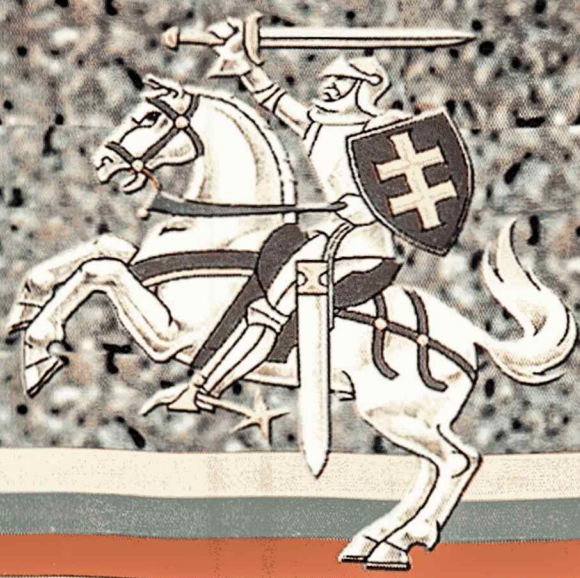


# MÚSICA



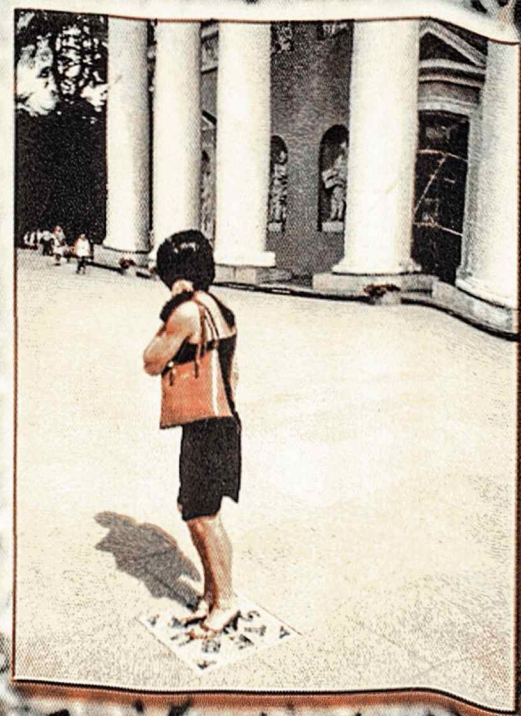
# Retorna

ANO 60

Nº 03/06 (2449)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Kovas-Março/2006





B O M B A S I N J E T O R A S



Conserto e Manutenção  
Bombas Unitárias  
Common Rail  
Unidades Eletrônicas

Tel.: (21) 2676.1169 / 2676.1424 / 2676.1426

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera  
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@uol.com.br



Prelude



central de atendimento: 011-3255 0055

www.prelude.com.br

*Oba, de novo!*  
**VAMOS JUNTOS**  
para a **LITUÂNIA**  
em  
**2006?**  
INFORMAÇÕES  
no Consulado  
(11) 5682 4303

**TURISMO**  
Nacional - Internacional - Esportivo  
  
**NS TOUR**  
Neringa & Silvia Bacelis Sacchi  
45 ANOS DE SKI (11) 3061.2800  
www.nstour.com.br 

 **Klieger**  
Assessoria Imobiliária Ltda.  
CRECI Nº 18.764J  
VENDA, LOCAÇÃO e ÁREAS  
PARA INCORPORAÇÃO.  
Av. Brig. Faria Lima 1713 - 6º. cj. 61.  
Fone: 3031 5508 / Fax: 3034 1387  
e-mail: klieger@uol.com.br

**Delicias Mil**  
*Rotisserie*  
Tortas, tortas folhadas,  
doces, bolos, produtos  
importados, vinhos, krupnikas e  
comidas típicas lituanas.  
  
Fone: 6341-3371  
Rua Mons. Pio Ragazinskas, 17  
Vila Zelina

 **Prêmio TOP OF QUALITY 2003**  
Dra. Simone Laucis Pinto Ramašauskas  
cirurgiã-dentista - CROSP 39.599  
**ODONTOLOGIA ESPECIALIZADA**  
**ADULTOS E CRIANÇAS**  
CLÍNICA GERAL  
ORTODONTIA E ORTOPEDIA FACIAL  
ESTÉTICA DENTAL E CLAREAMENTO  
PRÓTESES E IMPLANTES  
Rua Barão do Pirai, 32 - Vila Zelina - São Paulo  
Tel: 6341.8349 - hora marcada  
simonelaucis@uol.com.br

**São José**  
*Pães e Doces*  
  
Pão preto típico Lituano  
Fone: 6341-5424  
Praça República Lituana, 73  
Vila Zelina - S. Paulo

**Marilena Perale**  
**Cherniauskas**  
Tradutora Pública e  
Intérprete Comercial  
de **ITALIANO**  
JUCESP Nº 1385  
e Tradutora de Inglês  
Tel: (11) 5077-3373  
Cel: (11) 9146-0704  
marilenampc@hotmail.com

  
**Brastur**  
**Lufthansa**  
**City Center**  
  
**Brastur**  
do Brasil à Lituânia, à Europa e ao mundo  
Tel: (11) 5181 4088 Fax: (11) 5181 6687 brastur@brasturturismo.com.br

## Gyvasis Baltijos kelias

Kitokia tu buvai Lietuva. Kitokia jau buvai. Kitokia dar buvai... Pakilusi, bet dar neiškovojojusi... Atgimusi, bet dar be gimimo liudijimo. Okupuota, bet jau laisva. Laisva savo dvasia, jau plevenančia, jau liepsnojančia virš Baltijos. Virš Lietuvos vasaros ir virš Lietuvos. Virš kiekvieno mūsų, nes tai buvo kiekvieno mūsų laisvės dvasia.

Daugybė laisvės dvasių tą dieną tapo viena didelė ir todėl jau nesutramdoma, jau nenugalima laisvės dvasia. Tiek daug ir tokios aukštos įtampos laisvės energijos tekėjo mūsų rankomis tada - prieš 15 metų. Tada, kai Lietuva, Latvija ir Estija susitiko Baltijos kely ir susikibo rankomis į grandinę. Grandinę, kuri ne pančioja, o nudaužo pančius. Grandinę, kuri žvanga ne mirtimi, ne trentimi, o laisve.

Ir pasaulis krūptelėjo. 2 milijonai rankų? Susikibusių? Ir ne Gineso rekordui siekti? Taip nebūna. Ir vis dėlto, taip buvo. Pasaulis pamatė tai, ko niekada nebuvo regėjęs. Mes patys nebuvo regėję, ir gal net netikėjome, kad tokie galime būti. Pasaulis ir mes pamatėme, kaip atrodo gyvoji vienybė.

Iš *Artūro Paulausko* kalbos Seimo posėdyje minint Baltijos Kelio 15 – metį 2004 m. rugpjūčio 23 d.



## Corrente Viva do Báltico

Eras diferente, Lituânia. Diferente, mesmo antes... E mais diferente então... Animada, mas ainda não vitoriosa. Renascida, embora sem certidão de nascimento. Já livre, ainda que ocupada. Livre pelo seu espírito, antes reluzente, e na época flamejante por sobre o Báltico. Para além do verão lituano e além da Lituânia. Muito além de qualquer um de nós, visto que era o sentimento de liberdade em cada um de nós.

Naquele dia, a união dos sentimentos converteu-se numa imensa expressão de independência já indomável e, portanto, já invencível. Era tanta e tão intensa a energia de liberdade que então corria por nossas mãos – há 15 anos passados. Quando Lituânia, Letônia e Estônia se encontraram no caminho do Báltico e se deram as mãos formando uma corrente. Corrente que não coíbia, e sim rompia os grilhões. Corrente que não soava como morte ou exílio, mas como liberdade.

E o mundo estremeceu. Dois milhões de mãos? Dadas? Sem objetivo de recorde para o livro Guinness? Isto não acontece. E, no entanto, aconteceu. O mundo viu o que nunca havia visto. Nem nós havíamos visto e talvez nem acreditássemos que podíamos ser assim. Nós, e o mundo, contemplamos como é a coesão viva.

Trecho do discurso de *Arturas Paulauskas* na reunião do Seimas em 23 de agosto de 2004, celebrando os 15 anos do Caminho do Báltico.



Informativo Mensal da Comunidade Lituana de São Paulo

**Conselho Editorial**  
Cónsul Jonas Valavičius  
Vytautas J. Bacevičius  
Adilson Puodziunas

**Coedenação Geral**  
Sílvia Minconi  
Sandra Mikalauska Petroff

**Jornalista Responsável**  
Ornilo Costa Jr. MTB 11.406

**Coordenação Financeira**  
Vytautas J. Bacevičius

**Administração**  
R. Manoel Pereira Guimarães, 87  
CEP: 04722-030 São Paulo SP  
(11) 5682.4303  
musulietuva@terra.com.br

**Editoração jaucom**  
(14) 3626.4500

**Impressão Publicolor**  
(14) 3626.4500

### Participaram desta Edição

Audra L. A. Catafay  
Aurelija D. Voulgarelis  
Kristina Pacevičiūtė-Barbosa  
Marcos Lipas  
Sandra M. Petroff  
Janete Zygmantas  
Jolanta Blazaitė  
André Zizas  
Andréa Kasteckas  
Cláudio Kupstas  
Laura Tupe  
Roberto Braikauskis

**Fotos**  
Edson Theodoro Reiss

**Capa**  
Elisana Dulinsky Velasco



Capa  
azulejo STEBUKLAS

receptos nacionaline  
M. Mažvydo biblioteka

## Saga Lituana

### Sexta Parte

A corrida tinha que se realizar até o início do anoitecer, o que ocorreria rapidamente, já que era inverno. Como a competição entre os jovens das tribos estava sendo vencida pelos moradores da floresta e esta era a última prova, ela se revestia de importância ainda maior. Os rapazes e garotas do castelo de Kernave não queriam ser derrotados por um “bando de caipiras”!

Os líderes de cada grupo, Liutas e Svainis, se alinharam nos portões do castelo de Mindaugas. Foi então que o *vaidilas* Brizgis se pronunciou:

— *Muito bem jovens. É a prova final, mas ela ainda apresentará uma surpresa inesperada. A partir do portão do castelo, os dois jovens cavaleiros deverão dar três voltas em torno do castelo, entrando então pela porta principal. Aí começará a parte inesperada: as juostas que vocês trouxeram na primeira prova deverão ser amarradas no alto das torres e seus melhores amigos deverão subir nelas e atingir a sua parte mais alta. Aquele que chegar antes e tomar a bandeira do cavaleiro Vytis ganhará dois pontos e vencerá este torneio, reunindo os tesouros da arca.*

É claro que imediatamente Liutas olhou para seu melhor amigo, que podia ser o seu grande companheiro, mas também tinha um grande peso para subir numa *juosta*, numa altura de cinco andares. Enquanto isso, Svainis olhava também para Traidenis muito mais confiante, pois era visível a superioridade física dele: o rapaz já desenvolvia seus músculos, mesmo sendo um pré-adolescente e estava claro que ele se tornaria um grande guerreiro num futuro próximo.

Mas a primeira parte da competição era a corrida de cavalos e rapidamente os dois jovens líderes das tribos se ocuparam em preparar seus animais para ela. Na verdade, os lituanos sempre amaram seus cavalos: eles foram temas de canções folclóricas desde o nascimento da nação lituana. Os cavalos eram companheiros dos lituanos nas campanhas de guerra, no trabalho nos campos, na saída para o flerte com as moças.

Liutas e Svainis selaram seus cavalos. Liutas montava em Žaibas desde muito pequeno. Era o cavalo de seu pai, bastante veloz e seu companheiro desde que eram os dois bem jovens. Já Svainis admirava o cavalo em que estava montado, mas também o temia: era o cavalo de Mindaugas, um belo alazão negro, veloz e corajoso, o qual o rapaz entretanto havia tomado emprestado sem a devida permissão do grão-duque e cujo laço de parentesco que havia entre eles não era o suficiente para justificar tal atitude.

Quando os dois participantes se alinharam e esperavam que o velho Brizgis desse início à competição, de cada lado do portão de entrada do castelo se amontoaram os garotos e garotas das tribos. Do lado de dentro, onde a segunda parte da competição aconteceria, Margis e Traidenis já esperavam, segurando a ponta da *juosta* que iniciaria a longa subida



vertical. Lá no alto da torre tremulava a bandeira do cavaleiro Vytis, que imponente parecia observar tudo o que acontecia de sua posição privilegiada. Enquanto isso, no portal de entrada de Kernave, com um lenço muito branco de linho, o ancião Brizgis acenou para marcar o início da competição. Os cavalos largaram então em alta velocidade, espalhando atrás de si uma grande nuvem de neve de seus cascos.

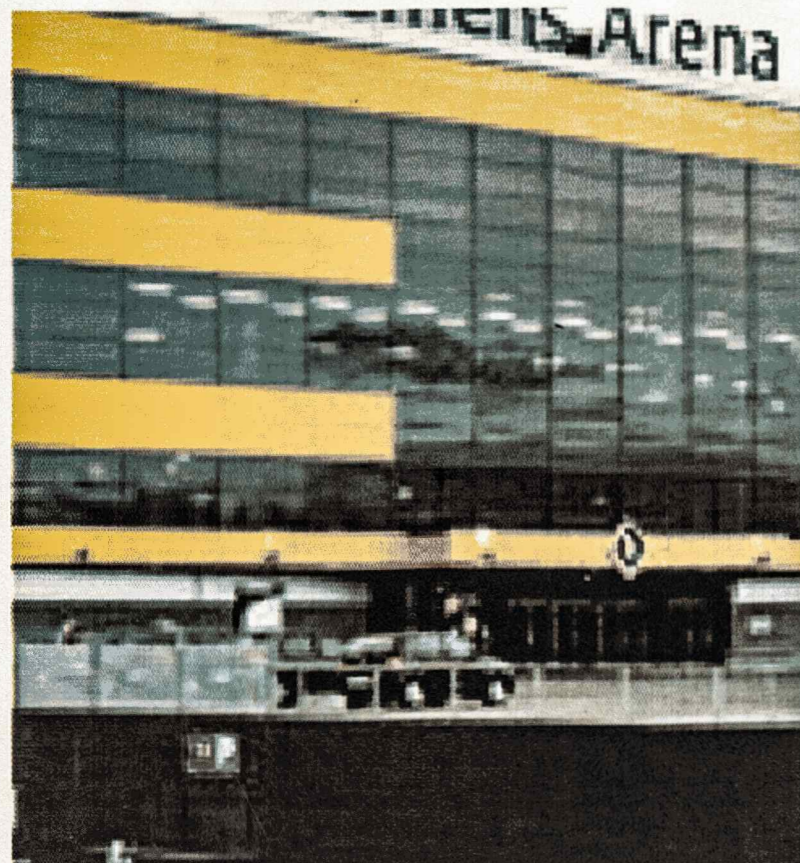
Ficou claro que o cavalo de Svainis era mais rápido, mas havia também uma desvantagem: o cavalo negro de Mindaugas não obedecia tão prontamente aos comandos, coisa que Žaibas, amigo de longa época de Liutas, atendia prontamente. Volta após volta, os dois cavaleiros chegavam sempre praticamente empatados, até que se deu a última volta. Por uma pequena vantagem, Liutas despontou na curva das paredes do castelo, para delírio da tribo dos Yla e logo atrás vinha Svainis. Sem pestanejar, Liutas galopou a toda velocidade castelo adentro até alcançar seu pançudo amigo, que agarrou com toda a força a *juosta* e vagorosamente começou a subir. Logo atrás veio Svainis e Traidenis, com uma espantosa habilidade, começou a sua subida.

Não foi uma subida rápida: estava frio e escurecendo e os dois jovens se esforçavam ao máximo. Logo a vantagem que Liutas havia conquistado para Margis, chegando na frente com seu cavalo foi sendo perdida, pois seu adversário era muito mais leve e habilidoso. Mas o garoto era persistente e procurava não desistir. Faltando um metro para atingirem o alto da torre, a tribo dos Yla levou um susto: a *juosta* não agüentou o peso de Margis e se rompeu, caindo o menino no chão duro e congelado, que deixou o menino desacordado. Liutas correu para acudir seu amigo, juntamente com o velho sacerdote. Enquanto isso, os jovens do castelo vibravam, pois vagorosamente Traidenis atingia a torre de vigia e alcançava a bandeira do Vytis. Eles tinham vencido, pois a prova valia dois pontos e a tribo de Liutas só tinha um ponto.

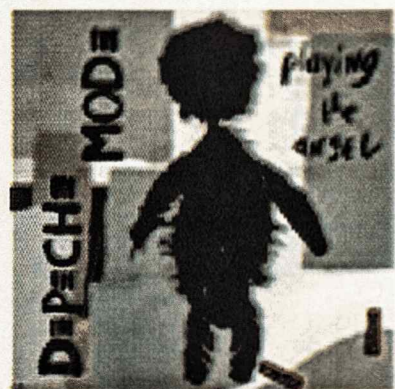
Foi neste momento que uma voz poderosa ecoou no pátio central, chamando a atenção tanto daqueles que cuidavam de Margis, quanto daqueles que comemoravam a vitória de Svainis. Era Mindaugas, que com sua comitiva voltava para o castelo e não sabia o que estava acontecendo. *(continua)*

Marcos Lipas

Depeche Mode  
apresenta-se em Vilnius



A banda inglesa *Depeche Mode* – que iniciou sua carreira no final dos anos 1970/início dos anos 1980 – incluiu Vilnius em sua lista de apresentações para a turnê *Touring the Angel*. O show acontecerá no dia 18 de março no *Siemens Arena*, com capacidade para 12 mil pessoas. Os ingressos já se esgotaram. O *Siemens Arena* foi construído e



inaugurado em 2003, com a parceria de arquitetos canadenses. Originalmente, um ginásio de esportes, mas também utilizado para apresentações diversas, tais como peças teatrais e concertos.

Fontes: [www.depechemode.com](http://www.depechemode.com)  
[www.siemens-arena.com](http://www.siemens-arena.com)

Cidades lituanas representam o futuro dos Países Bálticos

A Revista *FDI Magazine*, do Financial Times Group, entrevistou 140 cidades europeias e atribuiu a Vilnius o título de Cidade Báltica do Futuro, pela segunda vez. A região de Kaunas também recebeu, pela segunda vez, o mesmo título.

Vilnius tem atraído investimentos internacionais, principalmente pelas condições favoráveis à realização de negócios. Além disso, a cidade conta com trabalhadores qualificados, boas instituições de ensino superior, desenvolvimento tecnológico, grande potencial de crescimento, e, ainda, qualidade de vida. Somente em 2004, os investimentos internacionais na cidade atingiram 2,8 bilhões de euros. Juntas, em 2004 Vilnius e Kaunas atraíram 3,4 bilhões de euros oriundos de investimentos internacionais diretos. (Fonte: [www.lida.lt](http://www.lida.lt))

Oportunidades de trabalho na Europa

Os Países Bálticos têm sido alvo das agências de emprego europeias. As empresas abaixo oferecem a possibilidade de cadastrar o currículo, além de pesquisar as vagas em aberto:

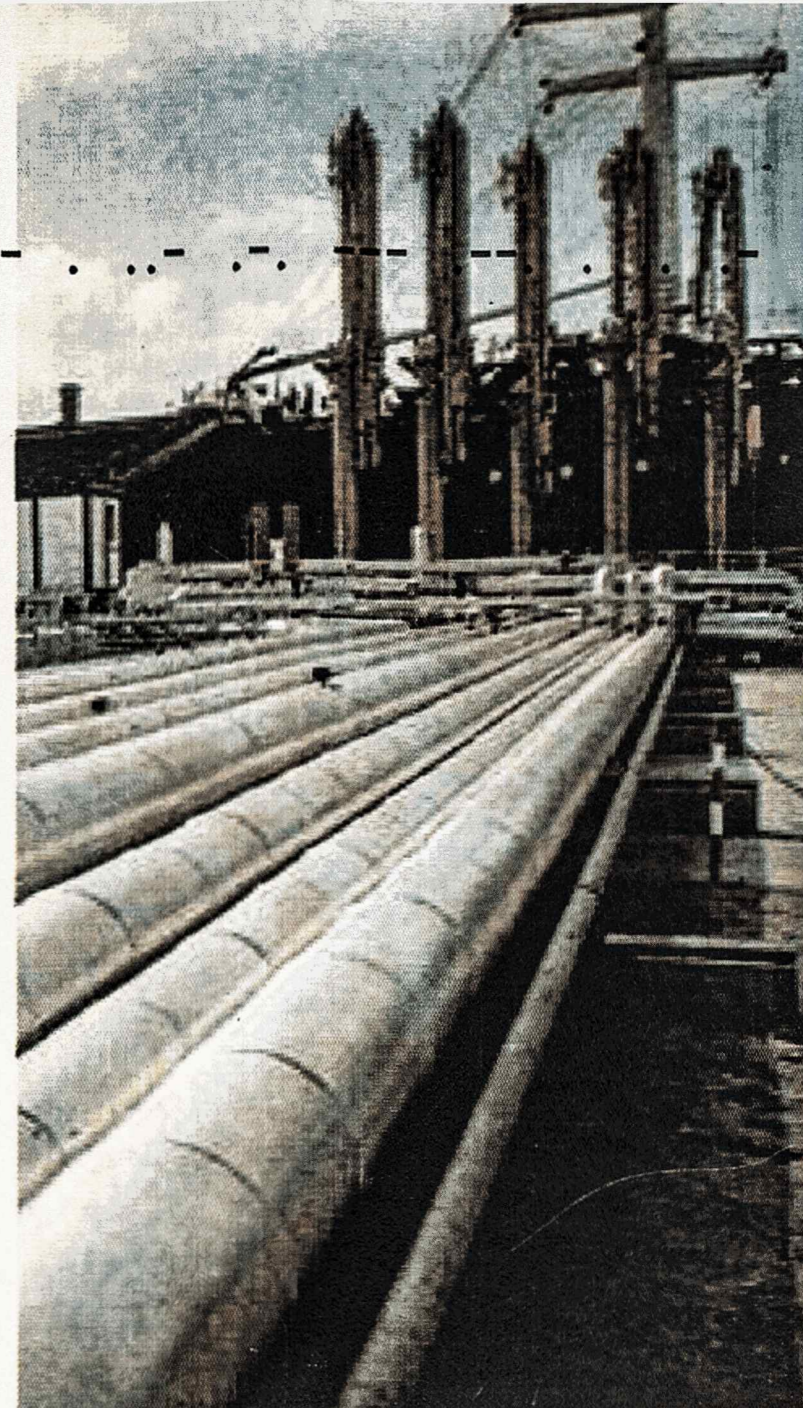
**CVMarket** – empresa líder de mercado nos Países Bálticos, desde 2000 na Estônia, mas presente nos seguintes países: Letônia, Lituânia, Polônia, Hungria, República Checa, Eslováquia e Holanda. Alguns exemplos de vagas ofertadas por área, em 22 de fevereiro: Administrativa: 68; Logística/Transporte: 45; Tecnologia: 51. Sites: <http://cvmarket.takas.lt/joboffers.php> <http://www.cvmarket.net/>

**CV.lt** – Empresa com sede em Vilnius, desde abril de 2000. Grandes empresas, como Siemens, oferecem posições neste site. Um exemplo de vaga ofertada: Engenheiro CAD para a área de Telecomunicações/Eletrônica no Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da filial em Vilnius. Mas, além de formação específica, é necessária fluência na língua inglesa (anúncio publicado em inglês). Outras empresas multinacionais que fazem uso do site são, entre outras: Avon e Addvisors Copenhagen, empresa de Marketing, que pretende estabelecer escritório em Vilnius ainda no primeiro semestre de 2006. Site: <http://www.cv.lt/index.do?lang=en>

**CVOnline.lt** – Presente nos seguintes países: Hungria, República Checa, Polônia, Lituânia, Letônia, Estônia, Reino Unido, Rússia e Eslováquia. As seguintes empresas multinacionais divulgam vagas: KPMG, Kraft Foods, IBM, Microsoft, PriceWaterhouseCoopers, L'Oreal, Philip Morris, entre outras. Site: <http://www.cvonline.lt/index.php?keel=inglise>

Por que investir na Lituânia?

- 1. País-membro da União Européia e da OTAN** – oferta de excelentes oportunidades de negócios em uma economia politicamente estável;
- 2. Posição estratégica:** a Lituânia está posicionada estrategicamente em rotas marítimas e terrestres, servindo como um elo entre Norte e Sul, Leste e Oeste;
- 3. Mão-de-obra e trabalhadores qualificados:** o número de alunos que concluem a graduação em nível universitário é alto e o custo é baixo – o salário mensal médio oferecido no Setor de Manufatura (Produção) é 355 euros (aproximadamente 1.220 litas/1.000 reais);
- 4. Custos de operação e de moradia atrativos:** moradia, serviços e custo de vida



estão entre os mais baixos da União Européia. E o estilo de vida europeu enriquece sua história e seu ambiente natural;

**5. Sistema de transporte bem desenvolvido:** o país oferece quatro aeroportos internacionais e um porto cujas águas não se congelam – *ice-free port* – em Klaipeda. Além disso, construções para melhoria do transporte terrestre estão em andamento, o que possibilitará maior contato com os países europeus;

**6. Zona Franca e Parques Industriais:** zonas francas e parques industriais oferecem excelente infra-estrutura. Ainda há locais disponíveis para investimentos industriais com acesso direto a portos, estradas de ferro e rodovias;

**7. Exportação de produtos com qualidade:** produtores locais já obtiveram as certificações ISO 9000 e ISO 14000, entre outras. As exportações em 2004 atingiram o montante de 7,5 bilhões de euros;

**8. Investidores multinacionais satisfeitos** – alguns exemplos de empresas e indústrias multinacionais que escolheram a Lituânia para concentrar parte de sua produção são: Siemens, Philips, Motorola, Mars/Masterfoods, Kraft Food Internacional, entre outras.

**9. Investimentos internacionais diretos em ascensão:** em janeiro de 2005, os investimentos atingiram a casa dos 4,7 bilhões de euros; e há projetos de privatização nos setores de Energia e Transporte.

**10. Crescimento do Comércio Eletrônico** – o país adotou a Lei da Assinatura Eletrônica e a política governamental atual tem como foco o desenvolvimento de uma economia do conhecimento.

Fonte: <http://www.lida.lt/invest.reasons.html>  
Pesquisa, tradução: Janete Zygmantas



## Terça de Carnaval na Lituânia

O último dia antes do começo da quaresma é chamado de pré-quaresma. Acontece na terça-feira que antecede a quarta-feira de cinzas, quando começa o longo, sério e magro tempo da quaresma.

Antigamente, o jejum da quaresma era muito severo: não se comia carne de maneira alguma por sete semanas e apenas muito raramente se usava o leite, os jovens e adultos faziam apenas uma refeição completa. Entretenimentos, festas, danças, cantos eram proibidos não apenas pela igreja como pelas tradições. Então, por isso, as pessoas se esforçavam para passar um Carnaval alegre e barulhento comendo muitas comidas gordurosas “para durar por todo o período da quaresma”.

O principal alimento do Carnaval era o blynas (em lituano sklindžiai) simples ou com maçã, além de repolho, linguiça, kugelis e mais algum tipo de alimento gorduroso. Bebiam cerveja feita em casa, aguardente (só os homens) e gira (espécie de refrigerante caseiro). Não era recomendável tomar água nesse dia senão “seriam atormentados pela sede o ano inteiro”.

Também não se recomendava ficar sentado em casa no Carnaval. Era preciso sair ou viajar o mais longe possível de casa para que durante o ano pudesse passear e conhecer novos lugares.

São conhecidas muitas brincadeiras e adivinhas de Carnaval, mas quase todas estão ligadas ao trabalho agrícola e pastoril.

Outra tradição até hoje cultivada é o uso de máscaras no alegre carnaval da pré-quaresma. Esse carnaval é conhecido quase que no mundo todo (especialmente no Brasil, onde é cheio de cores e brilhos). E, apesar das diferenças, o carnaval de máscaras tem o mesmo início: a idéia herdada de um tempo pré-cristão, de que houve uma luta entre os demônios do inverno e da primavera.

Carnaval – começo da primavera. Não desta primavera que significa (principalmente na Lituânia) o surgimento das primeiras gramas

verdes, a volta dos pássaros e o despontar dos botões de flores, mas daquela primavera que venceu as forças do inverno, que prolonga o dia, que promete um tempo de crescimento para uma nova colheita.

Em grupo, pessoas mascaradas, transformadas em valentes guerreiros, esforçam-se para ajudar a primavera a vencer o inverno, apressando sua chegada e com isso equilibrar as forças da natureza que mais tarde os recompensará com uma boa colheita, com riquezas e com um ano abundante.

As máscaras de carnaval lituanas eram e ainda são feitas pelas próprias pessoas. Nelas havia muito de imaginação apesar de serem elaboradas com materiais simples que podiam ser encontrados em qualquer lugar. Cascas de árvores, fibra de linho, tábuas, pele de animais, musgo, e corda eram alguns exemplos utilizados pela criatividade popular. Hoje é muito comum encontrar também máscaras de papel.

Muitas máscaras – principalmente as de demônios – eram talhadas diretamente na madeira. Rosto comprido, nariz adunco ou pontudo, queixo proeminente, buracos moldando olhos e boca. Às vezes, embaixo do lábio inferior colocavam um cinto duro de couro para imitar uma língua. Os cabelos eram feitos de linho, cânhamo, pele de animais. Penduravam um sino (desses que se colocam no pescoço das vacas), um chapéu e pronto! Tinha-se uma máscara para durar vários carnavais. No desfile carnavalesco é levada uma figura fantasiada que, em diferentes lugares da Lituânia, recebe nomes como: Kotre, More, Ciucela e outros.

Ao final, este desfile termina num lugar predeterminado e lá fazem uma fogueira na qual as čiučelos serão queimadas. Simbolicamente, esse ato significa a extinção de todos os demônios do inverno e a abertura do caminho para a primavera.

Sandra M. Petroff

## Užgavenės

Lietuvoje kiekvienais metais švenčiamos Užgavėnės. Tą gražią dieną visi sutinka kartu. Pagal Lietuvos papročius visi, kas tik gali, pasidaro kaukes ir keliauja po namus, sakydami prie kiekvieno buto: “Mes, čigonai Lietuvos, norim blynų ir kavos, jei blynų nemokat maišyti, prašom pinigų krapštyti”. Prašo blynų, nes tą dieną pagrindinis patiekalas – blynai. Senovėje kaukės buvo gaminamos iš medžio, žievių, seno kailio, vėliau – ir iš popieriaus.

Paprastai jos turėdavo seno, negražaus žmogaus bruožų: retadantė burna, iškreiptas veidas, stambi, kumpa nosis. Kokia kaukė gims jūsų rankose, priklausys tik nuo jūsų fantazijos ir noro.

Dar prieš tai degina Morę, sakydami: “Žiema, žiema, bėk iš kiemo”, o du persirengę vyrai, vienas – storas, kitas – plonas mušasi. Jei laimi storas, vadinasi, metai bus derlingi, turtingi, jei plonas – bus neturtingi, nederlingi.



## Naujiena Lietuvos pramogų pasaulyje - Lauko pirtis

**P**avargus nuo miesto šurmulio, po sunkios darbo savaitės norisi pasirūpinti savimi, atsipalaiduoti, išbandyti ką nors neįprasto.

Įsivaizduokite, Jūs lepinatės karštame vandenyje, lauke šaltukas, tyliai krenta didžiulės sniegės, aplinkui pusnys, ledu apsiklojęs ežeras, horizonte tyliai leidžiasi raudona saulė. O jums taip karšta, kad tik ir galvojate, kaip čia išokus į eketę. Tokie pojūčiai apima lauko pirtyje, kuri dar vadinama japoniška pirtimi arba tiesiog kubilu.

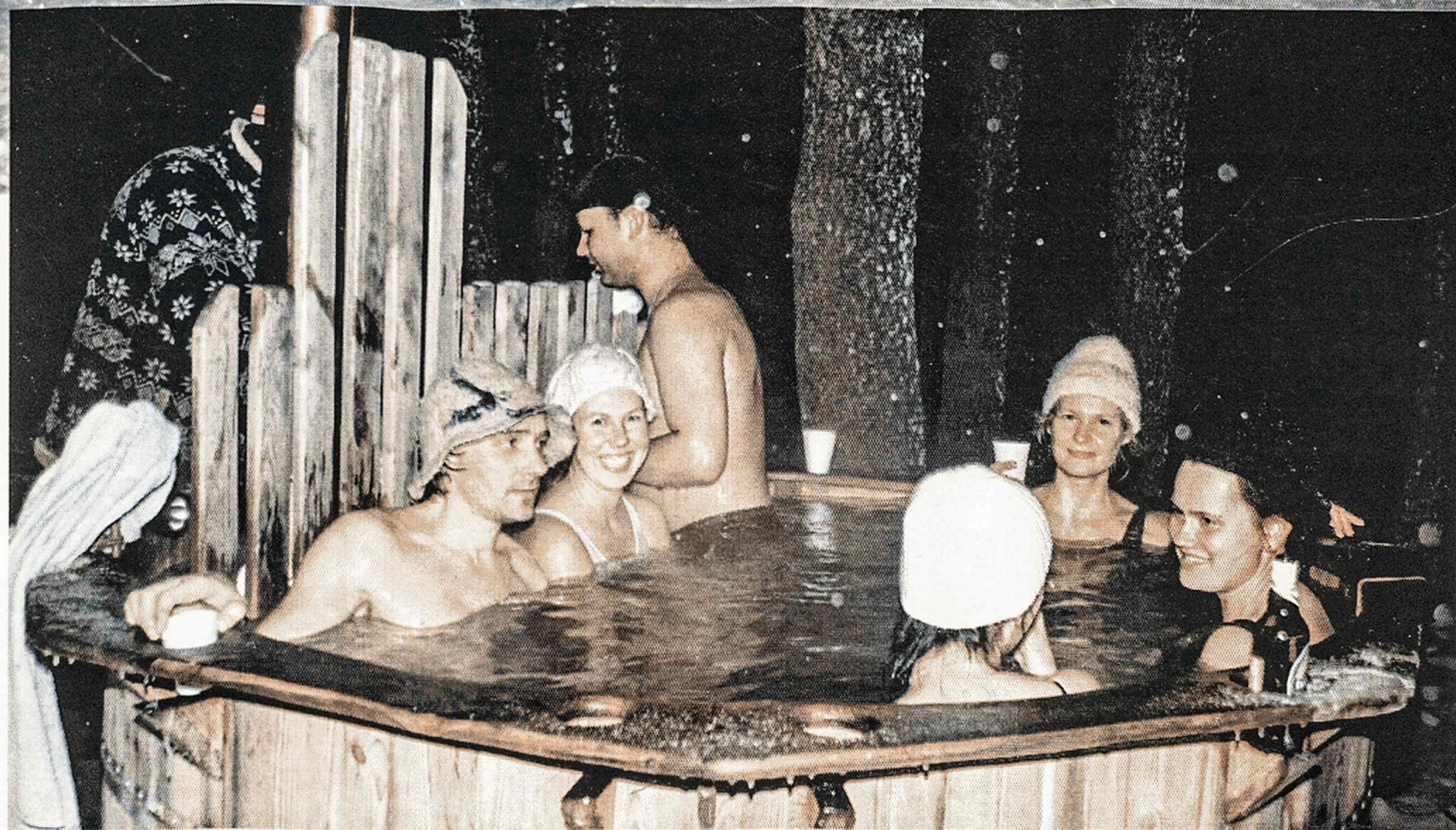
Taigi, šiltoje patalpoje nusirengiame, užsimaukšliname vilnones kepurės ir klykdami, po vieną bėgame kokius 30 metrų kubilo link. Kodėl po vieną? O gi todėl, kad vandens temperatūra kubile +43, tad greitai į jį išokti neįmanoma. Tai užtrunka kokią minutę. Pasilipame apledėjusiais laipteliais, įkišame vieną koją, tada antrą, oi, kaip šalta! Po truputį pilnai pasineriame į vandenį ir sėdame ant suoliuko. Kūną ima dilgčioti – taip iš kūno vejamas šaltis. Per kelias minutes kūnas apsiranta, tuomet ima skleistis džiaugsmo hormonai ir net nežinome, ką daryti iš to gerumo.

Šeimininkas į krosnelę įmeta vieną kitą malką, nes mums sulipus, temperatūra trim laipsniais atvėso. Po dešimties minučių norisi išlipti iš karšto vandens, o dar po keliolikos, galvoje sukasi vienintelė mintis – bėgti link eketės arba išsivilioti sniege.

**Sudominome? Atvažiuokite! Lauko pirtys Jūsų laukia daugelyje kaimo turizmo sodybų.**

*Laura Tupe*

*“Mūsų Lietuva” korespondentė Lietuvoje*



## Novidade no mundo lituano do Entretenimento - sauna ao ar livre

**C**anseira do rebuliço da cidade, após uma longa semana de trabalho, dá vontade de se cuidar, relaxar, experimentar algo diferente.

Imagine-se, paparicando-se na água quentinha, e lá fora friozinho, grandes flocos de neve caindo, rodeado por montes de neve trazida pelo vento, o lago coberto de gelo e lá no horizonte o sol vermelho se pondo silenciosamente. E a sensação de calor é tanta que só dá para pensar em como fazer para pular dentro de um buraco feito no gelo. É esta a sensação que prevalece na sauna ao ar livre, que é também chamada de sauna japonesa ou

ainda, sem rodeios, de tonel.

Assim é então; despimos-nos num ambiente aquecido, colocamos gorros de lã e aos berros, corremos por cerca de uns 30 metros, um por um em direção ao tonel. Por que um por um? Devido a temperatura da água no tonel ser de 43° entrar nela de um salto não é possível, leva cerca de um minuto. Subimos nos degraus meio congelados, colocamos uma perna, então a outra, ai que frio! Aos poucos, afundamos completamente na água e nos sentamos numa banquetta. O corpo começa a tifitar – como se dele estivesse sendo expulso o frio. Em alguns minutos o corpo se

acostuma e aí começam a despontar os hormônios do deleite que nem sabemos o que fazer, tal é o prazer.

O proprietário acrescenta mais um pouco de lenha à fogueira, pois com a nossa entrada a temperatura da água esfria 3°. Passados dez minutos a vontade é de sair da água quente e depois de mais alguns um só pensamento agita a mente – correr para abertura do gelo no lago ou rolar na neve.

**Interessou-se? Venha! A sauna ao ar livre os espera na maioria dos sítios de turismo.**

# Lituanistinė Mokykla



# Grupo Infantil de Cultura Lituana

Este início de ano para o *Žilvitis* já foi de muito trabalho, pois foi o 2º ano que o grupo se apresentou para a comunidade na Comemoração da Independência da Lituânia. Tivemos muito pouco tempo para ensaiar, apenas três

sábados, mas isso não foi nenhum empecilho. As crianças esqueceram o cansaço e o calor e se dedicaram totalmente para fazer uma apresentação impecável. Tenho certeza de que o objetivo delas foi alcançado. Para abrilhantar ainda mais a apresentação

tivemos o apoio dos grupos *Nemunas* e *Rambynas*, e de Asta Braslauskas, Cláudio Kupstas, Cristina Valavicius Czarlinski, Julia Ukai, Marcel Balciunas.

Para a alegria de todos, o grupo está aumentando. Para essa apresentação tivemos quatro novos componentes que contaram com toda a ajuda das outras crianças para aprenderem, em tempo, todas as danças e músicas. Estou certa de que será um ano maravilhoso como foram os dois últimos, sempre com muito orgulho por ver nossas crianças se dedicando e gostando cada vez mais de participar da cultura lituana.

Gostaria de fazer um agradecimento muito especial aos pais que sempre estão presentes e apóiam o grupo em todas as ocasiões.

Para todos os interessados, o grupo *Žilvitis* se reúne todos os sábados das 15 às 17 horas, na sala 4 atrás da Igreja São José de Vila Zelina. Qualquer dúvida, é só entrar em contato pelos telefones 3685-4210 ou 8497-5968 (Andréa) ou pelo e-mail [deakasteckas@gmail.com](mailto:deakasteckas@gmail.com)

Às crianças, deixo meus parabéns por mais essa apresentação maravilhosa!

Andréa Kasteckas



## Sajunga-Aliança



Roberto Bratkauskis  
Vice-Presidente  
Sajunga-Alliance

Durante o mês de janeiro recebemos na *Sajunga* a visita de duas funcionárias do governo lituano responsáveis pelo departamento que cuida das Minorias Étnicas de expatriados lituanos. Durante sua curta permanência no País, fizeram questão de conhecer as entidades que congregam os lituanos no Brasil.

O objetivo dessa visita, entre outros, foi de difundir o sentimento de lituanidade e elas notaram que o Brasil é onde esse conceito está mais arraigado dentro da América Latina. Nos últimos 15 anos, a Lituânia tem registrado um êxodo de aproximadamente 300 mil lituanos, a maioria jovens, o que representa aproximadamente 10% da população atual. Eles têm saído em busca de trabalho ou até por um sentido de aventura, gozando da independência do país.

A título de ilustração, em dezembro de 2005, conheci lituanos, letos e russos que saíram dos seus países e estão hoje trabalhando em navios de passageiros

em diversas atividades. Conversando com eles, notei que seu ideal é trabalhar alguns anos fora, juntar capital suficiente para retornar aos seus países de origem, comprar um imóvel ou abrir um negócio próprio, já que em breve o euro passará a ser a moeda oficial no país.

Segundo a revista *Veja* (Investimentos na Lituânia – *Veja* – 25-1-2006), juntos, Polônia, Hungria, República Checa, Eslováquia, Eslovênia, Lituânia, Estônia, Letônia, Romênia e Bulgária receberam 26 bilhões de dólares de investimentos externos em 2004, um aumento de 22% em relação a 2000. Entre as nações em desenvolvimento, o Leste Europeu está recebendo investimentos estrangeiros ficando atrás apenas da China e da Índia. Aqueles jovens que imigraram poderão voltar ao país quando esses recursos se transformarem em empregos.

Violeta Raulynaitiene e Vida Bagdonaviciene, as visitantes, ficaram surpresas com a sede da *Sajunga* e como um grupo de lituanos conseguiu manter essa estrutura durante 75 anos e, ainda, sem nenhuma ajuda do governo lituano.

A *Sajunga-Alliance* é uma associação sólida, que possui três imóveis grandes, sendo dois alugados e não passa por dificuldades financeiras. Nesses anos,



conseguiu manter seu patrimônio, graças à administração dos presidentes e diretores atuantes há mais de sete décadas.

Em novembro deste ano, a *Sajunga-Alliance* irá celebrar o seu jubileu de diamante pelos 75 anos de fundação. Convidamos todos a participarem das festividades e também a ingressarem como associados, porque novos sócios poderão trazer novas idéias e ações. Com esse intuito, esperamos que se perpetue o espírito de lituanidade, que sempre norteou a *Sajunga-Alliance*.

Endereço para se associar:  
Rua Lituânia, 67 – São Paulo  
(11) 6601.1434





### ... mums pridera juos išsaugoti.

2006–Lietuvių Bendruomenės Šventės metai.

Šiandien kai tiek daug metų praėjo yra labai sunku įsivaizduoti visus sunkumus, kuriuos pergyveno mūsų tėveliai ir seneliai, kai jie atvažiavo Brazilijon prieš 80 metų.

Nebuvo lengva, bet jie laimėjo ir dabar visiems Brazilijos lietuviams yra malonumas bei pasididžiavimas švęsti Švento Juozapo Bažnyčios pašventinimo 70 metų sukaktuves, Švento Juozapo Bendruomenės Choro veiklos 70 metų sukaktuves, Švento Juozapo Romos Katalikų Bendruomenės įkūrimo 75 metų sukaktuves ir Brazilijos Lietuvių Sąjungos 75 metų sukaktuves.

Taip kaip Lietuvos Nepriklausomybė, visi mūsų bendruomenės laimėjimai buvo pasiekti dideliu darbu ir pasiaukojimu, todėl mums pridera juos išsaugoti.

Mes, Rambyno grupė, stengiamės parodyti atsakomybę ir sąžiningumą mūsų darbuose. Stengiamės išmokti daugiau ir geriau.

Atstovaujame lietuvių tautą ir jos kultūrą su pagarba ir apsprendimu.

Nelengva pasiekti viską, ko norime, bet turime galimybes būti kas kart geresni darydami kuo geriausia mūsų grupei ir dirbdami, kad mūsų bendruomenė būtų didesnė ir teisingesnė.

Ateinantys metai bus sunkūs kaip ir buvusieji. Bet mūsų energija ir noras integruotis mums leidžia pažadėti, kad 2006 vėl daug pasieksime.



### ... e nós temos o dever de protegê-las

2006 – Ano de festa para a comunidade lituana.

Hoje, quando tantos anos já se passaram, é muito difícil imaginar todas as dificuldades enfrentadas por nossos pais e avós quando chegaram ao Brasil de 80 anos atrás.

Não foi fácil, mas eles venceram e agora todos os lituanos do Brasil têm a satisfação e o orgulho de comemorar: 70 anos da inauguração da Igreja São José de Vila Zelina, 70 anos de atividade do Coral da Comunidade São José, 75 anos da Comunidade Católica

Romana de São José e os 75 anos da fundação da Sajunga – Aliança Lituano Brasileira.

Assim como a independência da Lituânia, tudo o que nossa comunidade possui foi conquistado com muito esforço e sacrifício e nós temos o dever de zelar por isso.

Nós, do Grupo Rambynas, continuaremos demonstrando que somos um grupo responsável, que atua de maneira ética e transparente com todos os públicos e em tudo o que faz. Vamos prosseguir com nosso esforço em aprender mais e melhor. Representamos o povo lituano e suas tradições com respeito e determinação.

Conquistar tudo o que desejamos pode não ser tão simples, mas temos condições de ser cada vez melhores, fazendo o melhor por nosso grupo. E trabalhando por uma comunidade cada vez maior e mais justa.

Temos pela frente mais um ano desafiador – como todos foram e serão. E é o nosso modo de fazer as coisas com energia e integração que nos dá a tranquilidade e a segurança de afirmar que 2006 será de novo um sucesso.

Sandra M. Petroff

## GRUPO RAMBYNAS

CONVIDA  
PARA NOITE LITUANA  
DIA 01.ABRIL.2006  
ÀS 20 HORAS  
RUA LITUÂNIA, 67  
RESERVAS: 6341-3542  
6966-0531 / 9661-8539



### Prestigie nossas apresentações:

25/03 – Fest. Internac. Folclore  
Campos de Jordão – SP

01/04 – Noite lituana Rambynas  
Rua Lituânia, 67 – Mooca  
São Paulo – SP

**DIA DA LIBERTAÇÃO  
DA NAÇÃO SUBJULGADA**

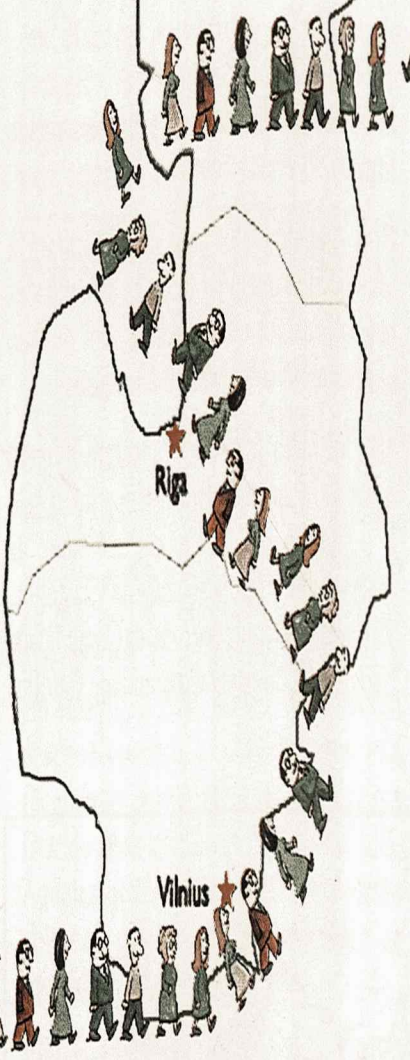
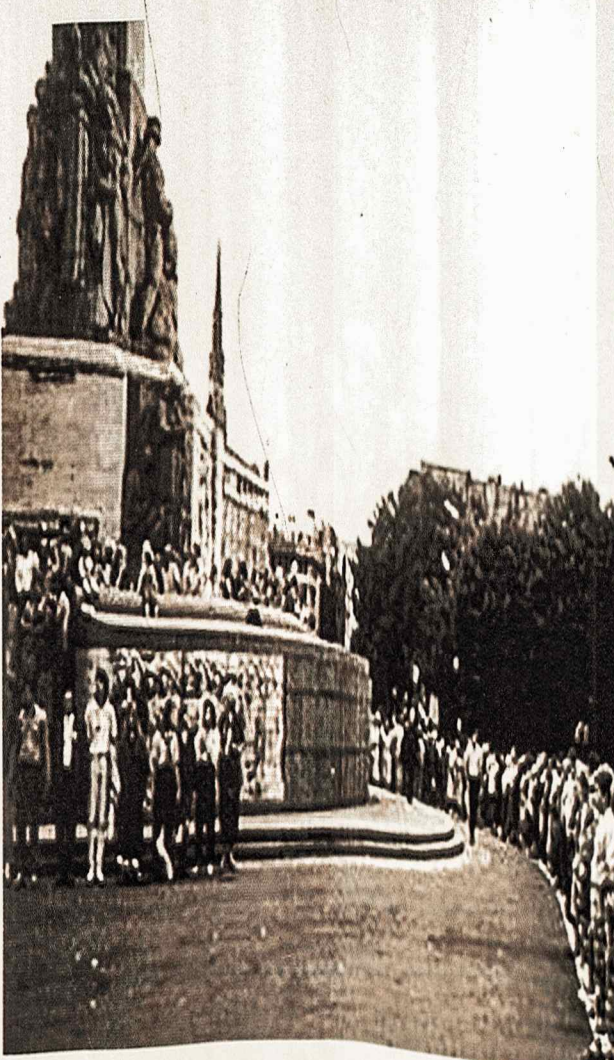
O dia 23 de agosto, no calendário é conhecido como dia da Tarja Negra: Caminho do Báltico. É uma data especial, memorável, histórica. Ela assinala a privação e esperança, a escuridão e a luz no curso de nossa nação no século XX. Em 23 de agosto de 1939 J. Ribentrop, o então ministro das relações exteriores da Alemanha e V. Molotov, comissário do povo para relações exteriores da URSS assinaram em Moscou o pacto mútuo de não agressão, que foi relevante para o início da Segunda Guerra Mundial. O pacto suprimia a independência dos países Bálticos, inclusive da Lituânia.

Nos protocolos secretos complementares, a Estônia e a Letônia foram consignados para a URSS e a Lituânia cedida para a Alemanha. No dia 28 de setembro J. Stalin e A. Hitler assinaram um segundo protocolo, de loreamento da Europa Central, pelo qual a Lituânia era cedida para a URSS.

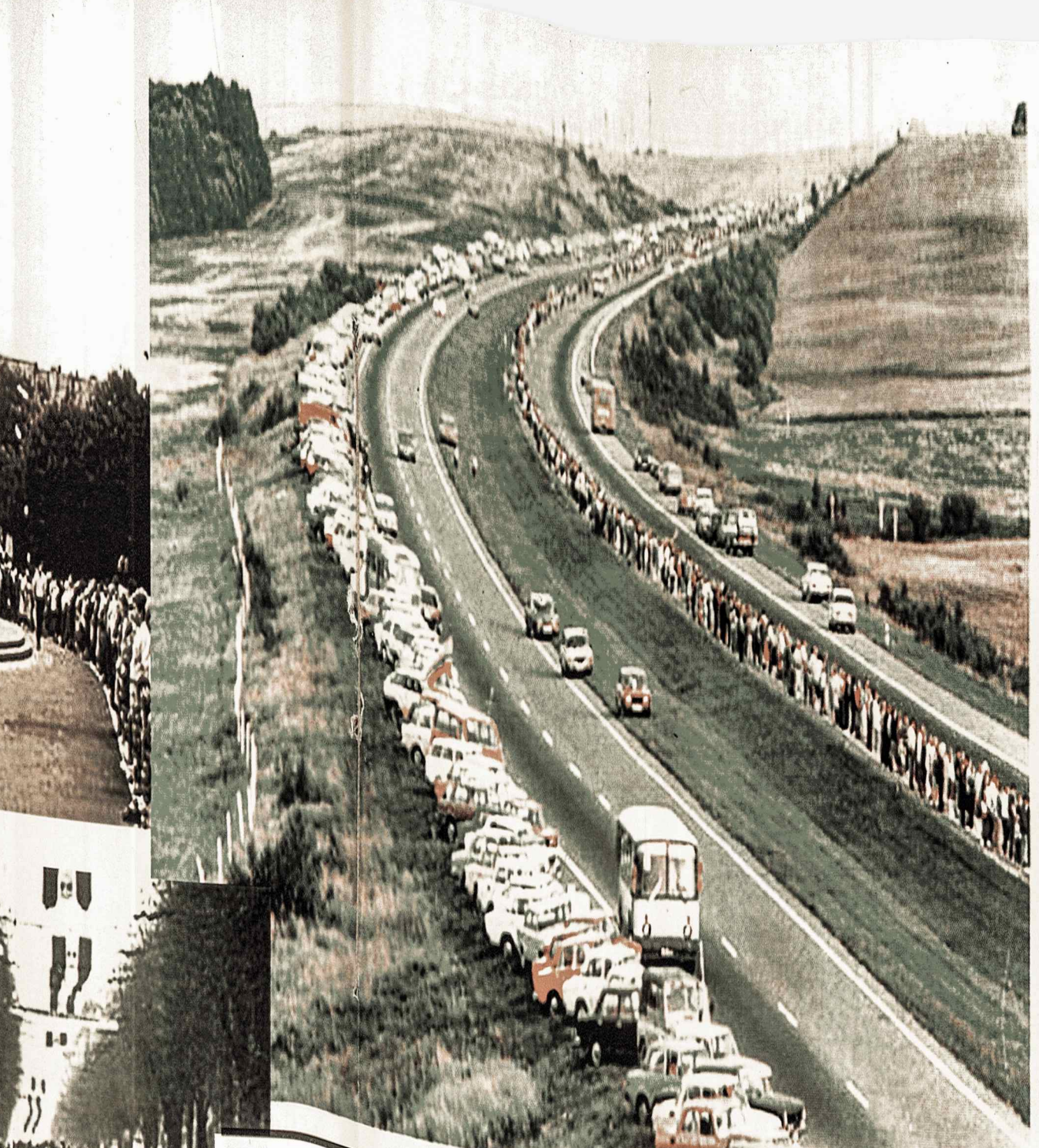
Em 23 de agosto de 1989 quando da comemoração do 50º aniversário do pacto Ribentrop-Molotov, que suprimiu a independência dos países bálticos, o Movimento Sąjūdis da Lituânia organizou o ato "Caminho do Báltico". Durante este ato, os habitantes da Lituânia, Letônia e Estônia se deram as mãos e fizeram uma corrente humana que atravessou estes países, simbolicamente apartando os países bálticos da União Soviética, e assim manifestando seu desejo de serem livres.

O caminho do Báltico foi incluído no livro Guinness de Recordes como a mais longa corrente humana (a distância de Vilnius a Tallinn é de aproximadamente 600km). Por toda a extensão do caminho eram cerca de 1,5 a 2 milhões de pessoas, das quais 1 milhão da Lituânia. Nas palavras de V. Stundis, presidente do Partido Democrata Cristão da Lituânia, o Caminho Vivo do Báltico – foi a experiência mais expressiva do Movimento do Sąjūdis, que inspirou em 11 de março todas as resoluções para a restauração da independência, e deu forças e determinação para resistir contra as derradeiras tentativas do ocupante de impedir nossa liberdade.

E assim foi, ato de unidade dos povos do Báltico e de protesto, tempo de irmanação fraterna ao se darem as mãos, e demonstração da verdade e dignidade nacional, levante espiritual de todos contra a ocupação e a escravidão.



Hoje, vivemos com espírito pragmático e avaliamos criticamente a política pública governamental e o funcionamento da democracia na Lituânia. O caminho do Báltico deveria, não apenas nos lembrar da época das lutas românticas pela liberdade, mas também infundir-nos dignidade cívica, consciência e esforços para sermos senhores de nossa nação.



**DIENA, MENANTI TAUTOS  
KLUPDYMĄ IR IŠSIVADAVIMĄ**

Kalendoriaus lapelyje rugpjūčio 23-oji vadinama Juodojo kaspino Baltijos kelio diena. Tai ypatinga data, atmintina, istorinė. Ji ženklina mūsų valstybės kelio XX amžiuje netektis ir viltis, tamsą ir šviesą. 1939 m. rugpjūčio 23 dieną Maskvoje Vokietijos užsienio reikalų ministras J. Ribentropas ir TSRS užsienio reikalų liaudies komisaras V. Molotovas pasirašė abiejų šalių nepuolimo paktą, kuris turėjo įtakos Antrojo pasaulinio karo pradžiai. Paktas panaikino Baltijos šalių, taip pat ir Lietuvos, nepriklausomybę.

Papildomose slapčiuose protokoluose Estija ir Latvija buvo priskirtos TSRS, o Lietuva palikta Vokietijai. Rugšėjo 28 d. J. Stalinas ir A. Hitleris pasirašė antrąjį Vidurio Europos padalijimo aktą, pagal kurį Lietuva atiduota TSRS.

1989 m. rugpjūčio 23 d., minint Ribentropo – Molotovo akto, atėmusio Baltijos šalių nepriklausomybę, 50-ąsias metines, Lietuvos Sąjūdis surengė akciją „Baltijos kelias“. Akcijos metu Lietuvos, Latvijos ir Estijos gyventojai, susikibdami rankomis, sudarė gyvą grandinę per Baltijos valstybes, taip simboliskai atskirdami Baltijos valstybes nuo Sovietų sąjungos, išreiškdami norą būti laisvais.

Baltijos kelias yra įtrauktas į Gineso pasaulio rekordų knygą kaip ilgiausia žmonių grandinė (atstumas nuo Vilniaus iki Talino yra apie 600 km). Iš viso kelyje stovėjo apie 1,5-2 mln. žmonių; iš jų apie 1 mln. – iš Lietuvos.

Lietuvos Krikščionių demokratų partijos pirmininko V. Stundžio žodžiais, Gyvasis Baltijos kelias - tai gražiausias Sąjūdžio metų patvirtimas, įkvėpęs visus Kovo 11-osios sprendimui atkurti nepriklausomybę, suteikęs stiprybės išverti paskutinius okupanto bandymus neišleisti į laisvę.

Tai - Baltijos tautų vienybės ir protesto akcija, broliško susikabinimo metas, tautinio orumo ir tiesos demonstracija, visų dvasinis sukilimas prieš okupaciją ir vergystę.

Šiandien gyvename pragmatikos dvasia, skeptiškai vertiname valstybės viešąją politiką, ir tai, kaip Lietuvoje veikia demokratija. Baltijos kelias turėtų ne tik priminti mums romantišką kovą už nepriklausomybę etapą, bet ir įkvėpti mūsų pilietinį orumą, sąmoningumą, pastangas būti savo valstybės šeimininkais.

Jolanta Blažaitė

# Festa da Independência

**N**ovamente a colônia lituana do Brasil se reúne para a comemoração da sua maior festa civil – o 88º aniversário de Independência da Lituânia. O dia da comemoração é 16 de fevereiro, mas aqui foi comemorado no domingo subsequente, dia 19. Outra diferença entre a comemoração na Lituânia e aqui no Brasil foi o clima – enquanto estávamos em um calor, o que faz qualquer um derreter, nossos patrícios estavam praticamente em uma geladeira, com seus 15 graus negativos.

Como de costume, dentre escoteiros com seus uniformes portando bandeiras, coralistas e dançarinos com roupas típicas lituanas, tivemos a celebração da Santa Missa às 15 horas pelo pároco dos lituanos, padre Juan Dielininkaitis, e concelebrado por um padre brasileiro amigo. Tivemos também a presença do monsenhor Juozas Seskevicius, porém não diante do altar, mas sentado e participando no meio do povo.

Na homilia, nosso pároco leu, somente em lituano, a homilia do cardeal-primaz da Lituânia, dom Audris Juozas Backys. Como sempre, o Coral da Comunidade Lituana Católica Romana de São José marcou presença, emocionando a todos com os cantos sacros.



Logo após o término da missa, houve uma pequena homenagem com o depósito de flores no Monumento à Liberdade, réplica fiel ao monumento que originalmente está na cidade de Kaunas.

No começo da parte oficial, após o hino brasileiro, algumas autoridades fizeram pequenos discursos. Jorge Prokopas, presidente da Comunidade Lituano-Brasileira foi o primeiro a falar. Em seguida, Julia Ukai falou em nome da Comunidade Jovem Lituano-Brasileira e Roberto Bratkauskis pela Sajunga- Aliança. Adilson Puodziunas pela Comunidade Lituana Católica Romana de São José e, pelo Consulado Geral Honorário da Lituânia, o cônsul Jonas Valavicius.

Em seguida, foi feita a entrega do Prêmio Vytis, por serviços prestados em prol da lituanidade. A primeira a ser condecorada foi Janete Zizas, por manter viva a chama da lituanidade em seu artesanato. Marcos Lipas, pela divulgação da cultura e história da Lituânia. Cristina Valavicius Czarlinski, pelo trabalho na exposição dos 80 anos de imigração lituana. Samira F. Rimkus, pelo trabalho junto grupo de danças folclóricas Nemunas nos últimos 4 anos.

**Prêmio Vytis Especial:** Algimantas Saldys, por sua dedicação a comunidade lituana e especialmente, pelo trabalho de anos na diretoria da *Sajunga- Aliança*. Monsenhor Juozas Seskevicius, aplaudido de pé pelos presentes, recebeu o prêmio, pelos 50 anos de serviços prestados à colônia lituana em São Paulo.



Marcos Lipas



Samira Rimkus

Com sua lotação máxima alcançada, o auditório do Colégio São Miguel Arcanjo fez-se pequeno pelas pessoas que aguardavam a parte artística da comemoração. Lá fora, estandes do *Rambinas* e *Janete*, vendiam suvenires, livros e doces.



Algimantas Saldys



Cristina Valavicius Czarlinski



Sr. cônsul Jonas Valavicius entrega o prêmio ao monsenhor Juozas Seskevicius



Janete Zizas

# Festa da Independência

Um pequeno intervalo deu tempo para os organizadores prepararem o começo da parte artística. O grupo de escoteiros Palanga, liderado por Eugenia Bacevicius, apresentou algumas músicas: *Raudona Roze* (Rosa Vermelha), *Tu vejo paklausk* (Pergunte ao vento), *Cigonu berniukas* (Rapaz cigano), *Zinau* (Eu sei), *Skyleta kepure* (Chapéu furado).

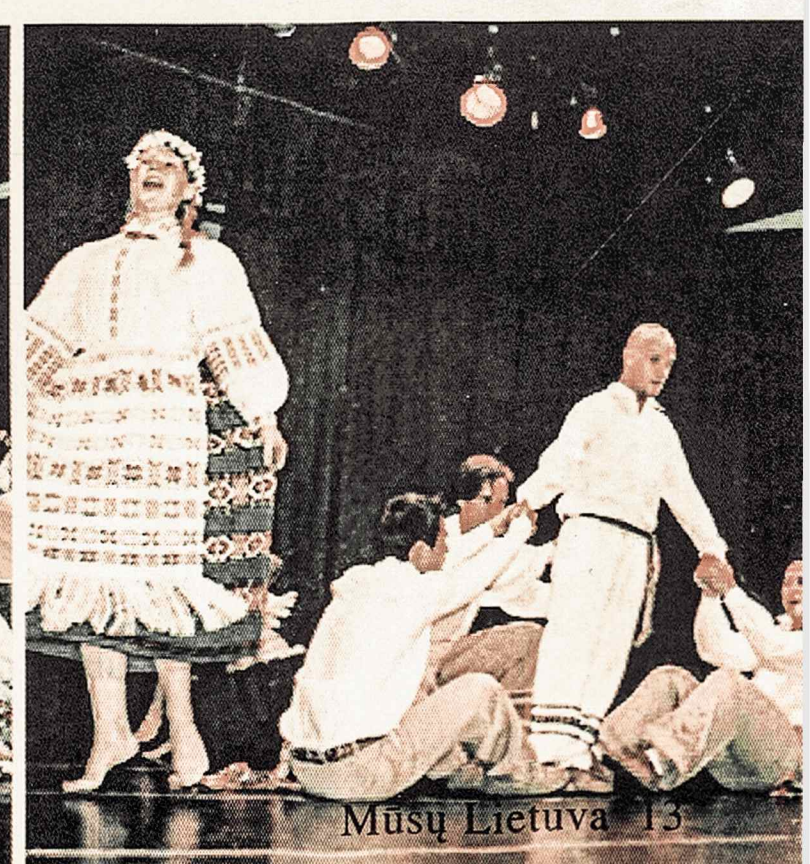
Continuando com as canções, o Coral da Comunidade Lituana Católica Romana de São José, regido pelo maestro Audris Tatarunas, apresentou as seguintes canções: *Tevyne Lietuva* (Pátria Lituânia), *Mes padainuosim* (Nós cantaremos), *Manoji Lietuva* (Minha Lituânia), *Iseivio daina* (Canção do imigrante) e *Tegul skamba musu dainos* (Que ecoem para sempre nossas canções). E realmente ecoaram...

O grupo infantil de cultura lituana Zilvitis, agora dirigido por Andréa Kasteckas emocionou a todos, apresentando algumas danças: *Malunelis*, dança que representa os movimentos de mecanismo de um moinho; *Buvo Dede Vilniuj* (O titio esteve em Vilnius); *Zirkles*, dança que representa movimentos de uma tesoura; *Suktinis*, a mais tradicional polca lituana executada através de movimentos circulares. As crianças dançaram ao som de música ao vivo, que deu um charme a mais nessa apresentação.

E também com esse “charme a mais”, o grupo de danças folclóricas lituanas Nemunas igualmente se apresentou com música ao vivo. *Kupuolinis*, dança que reverencia o romance entre os deuses pagãos



lituanos Kupuolinis e Kaupole; *Aleksandravo Valsas*, dança alegre composta por movimentos circulares e coreografia com chapéus; *Piemenu isdaigos*, dança em que os pastores tentam conquistar namoradas através de brincadeiras coreografadas. O grupo é dirigido por Samira Rimkus e Daniela Vinksnaitis.



# Festa da Independência

**S**empre com coreografias impecáveis, o grupo de danças folclóricas Rambynas fechou, em grande estilo, a parte artística. *Agotele*, dança na qual os rapazes fazem juras de amor às meninas; *Verstinukas*, dança que representa movimentos de peças de

tear; *Geguzine Polka*, polca comumente executada nas festas da primavera lituana, mês de maio; *Senamiescio Polka*, polca da Cidade Velha; *Liuksinis*, dança de movimentos rápidos que reverencia a juventude. A coordenação do grupo é de Sandra Mikalauskas Petroff.

E, finalmente, com o Hino Lituano, foi encerrada a festividade de independência da Lituânia, esperando agora a comemoração de 89 anos. Mas isso, só ano que vem.

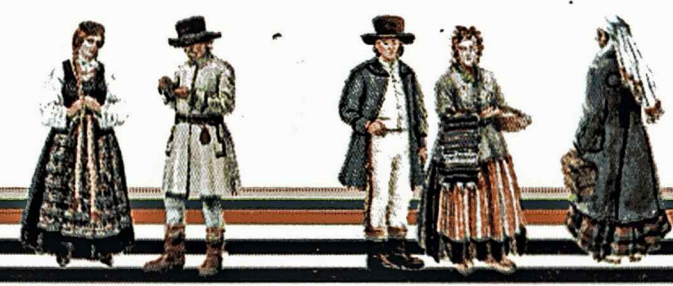
Cláudio Kupstas



## Comemoração da Independência na Lituânia

## Galeria de Fotos





## Coronel Omar Tumas

O tenente-coronel Omar Tumas nasceu em São Paulo, capital, em 28 de janeiro de 1964. Filho de Vytautas Tumas e de Besvoobel Tumas, desde cedo mostrou grande inclinação à carreira militar. Aos 16 anos, ingressou na Escola Preparatória de Cadetes do Exército.

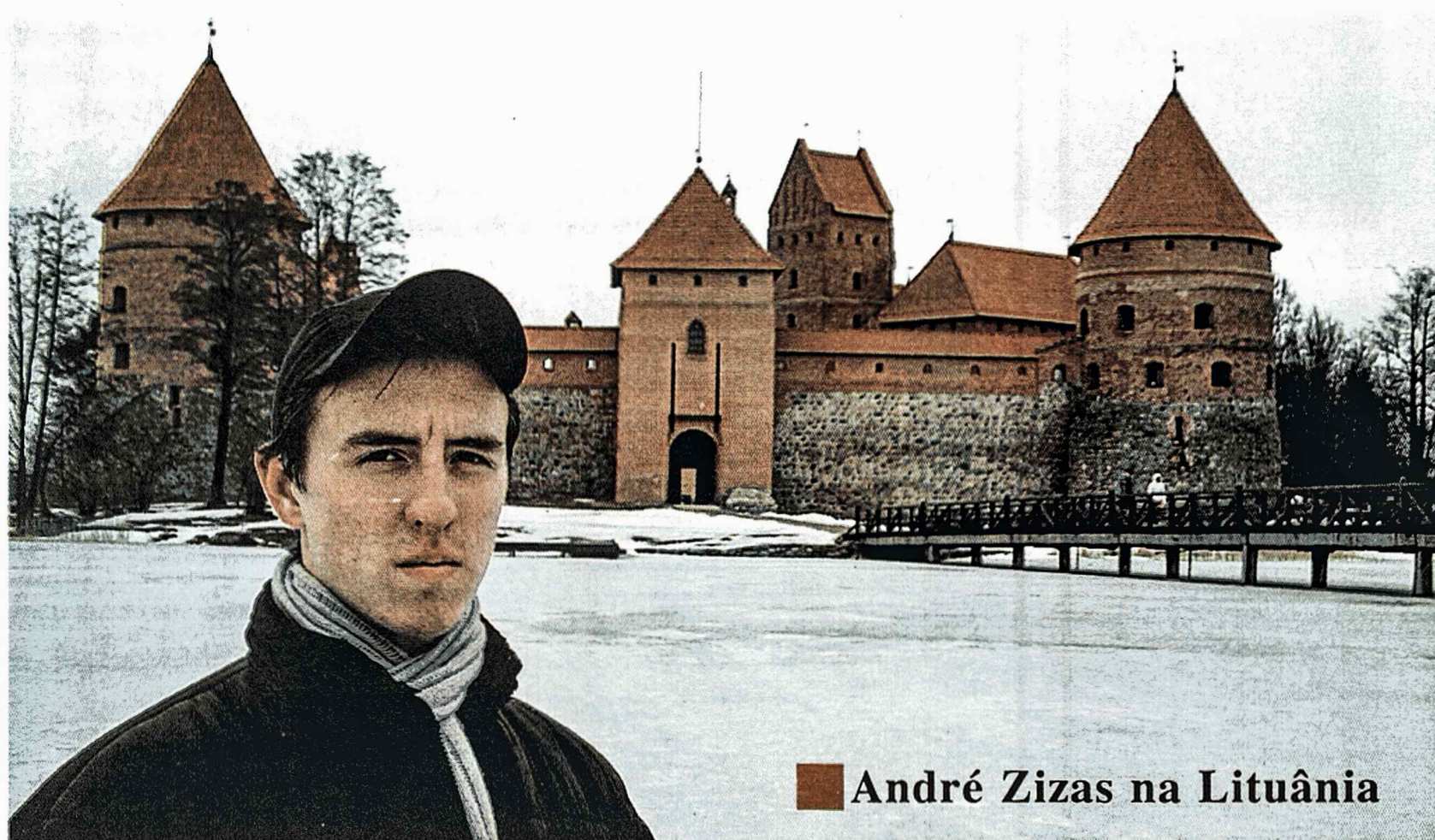
Formou-se Bacharel em Ciências Militares na Academia Militar de Agulhas Negras (Aman) em 1986, sendo declarado Aspirante Oficial da arma de Infantaria. Nos anos que se seguiram, sempre buscou o seu aperfeiçoamento dentro da carreira militar.

Aos 41 anos, foi nomeado, por merecimento, comandante do 5º Batalhão de Infantaria

Leve de Lorena, cargo que assumiu em 25 de janeiro de 2006. Foi condecorado com a Medalha Militar de Prata, Medalha do Pacificador e Medalha Marechal Trompowsky. Residente em Lorena (SP), é casado com Laísa, e possui dois filhos – Thiago e Rodolfo. Exemplo de integridade, dedicação e determinação, sua trajetória na carreira militar reflete nada mais que o justo.

Queremos partilhar esta vitória e a nossa felicidade por tê-lo como filho e irmão, com todos os descendentes de lituanos. Parabéns, Coronel Tumas!

*Dona e Rosana Tumas*



■ André Zizas na Lituânia

No mês de agosto do ano passado, de férias em Vilnius, encontrei-me com meu companheiro de quarto no Gimnasium. Ao contar-lhe sobre meu interesse em trabalhar naquele período de férias, ele disse que sabia de uma empresa multinacional que operava em Vilnius, e que buscava alguém que falasse português. Era a Telecomas. Fiz contato e manifestei meu interesse em ocupar a vaga por um mês, tempo que me restava de férias. A vaga era para contrato mínimo de um ano e era a chance de viver na terra que amei desde a primeira visita.

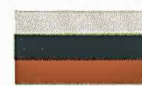
Meu passaporte lituano ainda não estava pronto e era impossível trabalhar sem ele. Na Imigração me deram um prazo de seis meses, mas através do Padre Saulaitis, num outro ministério, o prazo era de um mês. Decidi voltar para a Alemanha e aguardar a resposta lá. No final de agosto voltei a contatar a empresa na Lituânia, e comuniquei que iniciaria o trabalho assim que recebesse o passaporte. Voltei então para a Alemanha, para a rotina de estudos, e após quase um mês recebi o esperado email: meu passaporte estava pronto.

Informei o colégio e recebi muitos incentivos e elogios dos dirigentes de lá. Que coragem e força de vontade ao tomar aquela decisão! Um dia antes de minha partida, Sr. Jankunas, o bedel, disse que era triste para o Colégio perder minha companhia, agradeceu-me por sempre ajudar a todos, por me ver ensinando física e matemática para alguns alunos, musculação para outros, e alegria a todos. Que emoção quando todos se levantaram e me aplaudiram de pé no meio do refeitório, incluindo cozinheiras, diretores e professores! Naquele momento deixei que uma lágrima escapasse.

Embarquei para a Lituânia. Chegando lá encontrei um amigo mexicano conhecido em Vilnius. Queria alguém para dividir seu apartamento e eu procurava um lugar para morar. Uma feliz coincidência!

Retirei meu passaporte e me dirigi à empresa. Poucos dias depois já estava trabalhando. Minha vida aqui esta maravilhosa. Todos os dias conheço novas pessoas e aprimoro meu lituano cada vez mais. Estou muito feliz.

*André Zizas*



Šių metų vasario 20 - 21 d.d. Huttenfelde (Vokietija), Lietuvių Vasario 16 - osios Gimnazijoje, įvyko Europos Lietuvių Katalikų Kunigų Sielovados suvažiavimas. Vasario 20 d. pirmadienį pranešimus skaitė Lietuvos Vyskupų Konferencijos Delegatas Užsienio Lietuvių Sielovadai prelatas Edmundas Putrimas ir Lietuvos Vyskupų Konferencijos Generalinis sekretorius mons. Gintaras Grušas.

Prelatas Edmundas Putrimas apžvelgė lietuviškos sielovados pėdsakus visame pasaulyje, o mons. Gintaras Grušas išsamiai papasakojo apie Europos Vyskupų Konferencijos tikslus ir uždavinius bei sąsajas su vietos vyskupų konferencijomis.

Vasario 21 d. antradienį darbas vyko grupėse. Pranešimus skaitė Airijos Lietuvių Katalikų Misijos kapelionas Dubline kun. Egidijus Arnašius, Jungtinės Karalystės Lietuvių Katalikų Sielovados kapelionas ir Londono Lietuvių klebonas kun. Petras Tverijonas, Tilžės (Rusija) klebonas ir dekanas mgr. kun. Andrius Eidintas, St. Peterburgo (Rusija) Kunigų Seminarijos rektorius kun. dr. Rimantas Gudelis, Huttenfeldo Vasario 16 - osios Gimnazijos religijos mokytojas Darius Subačius, kunigas Jonas Dėdinas tos pačios gimnazijos kapelionas ir dvasios tėvas, kunigas Vidas Vaitiekūnas tarnaujantis Vokietijos Lietuvių Sielovadai.

## ■ Lituanos no

### Family Feud – SBT

Quem está habituado com a programação do SBT já está familiarizado com o Family Feud, um programa em que famílias de diferentes etnias disputam um bom prêmio em dinheiro. E, para nossa surpresa, não é pequeno o número de famílias de origem lituana que participam. Tanto que no mês passado nosso Consulado foi procurado pela direção do programa que estava em busca de músicas típicas bem animadas para alegrar a participação dos lituanos.



# 70 Anos de vida

## O sonho se tornou realidade

**A** Igreja São José de Vila Zelina completa este ano o seu 70º aniversário.

E hoje, quando tantos anos já se passaram, é muito difícil imaginar todas as dificuldades da época, mas é o momento de relembrarmos como tudo começou.

Os lituanos estavam aqui desde 1923 e precisavam de apoio espiritual. A vinda do Pe Valaitis em 1928, deu novo alento aos imigrantes que começaram a pensar em construir sua própria igreja.

Em 1931 com a partida do Padre Valaitis, o Padre Benediktas Sugintas que assumira a atividade de catequese e apoio espiritual, começa a fortalecer a comunidade católica com a firme intenção de construir um templo católico. Eis que surgia alguém que acreditava que realmente era possível concluir a tão sonhada obra.

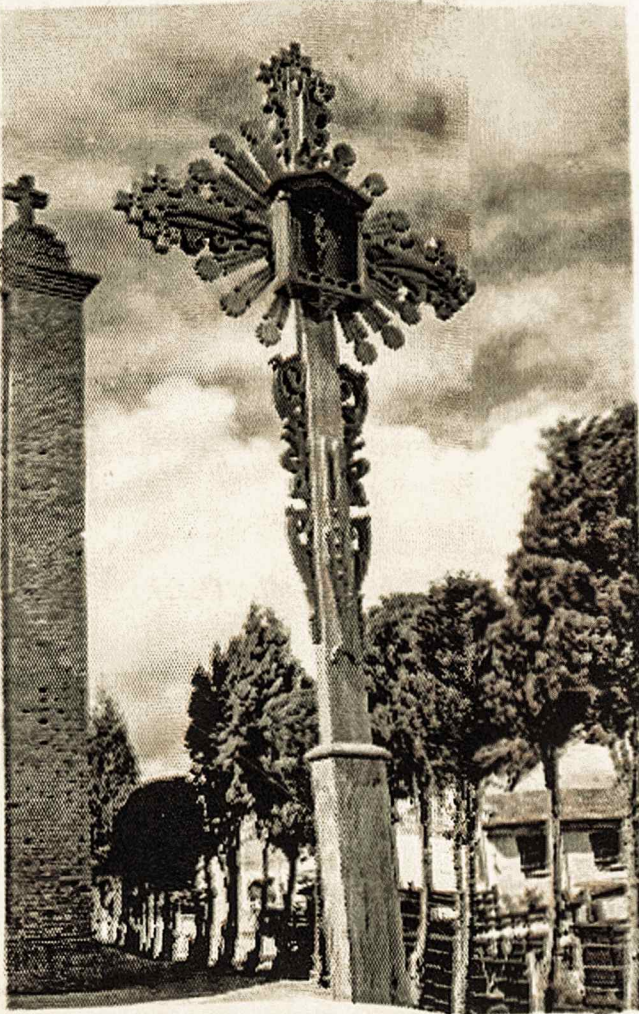
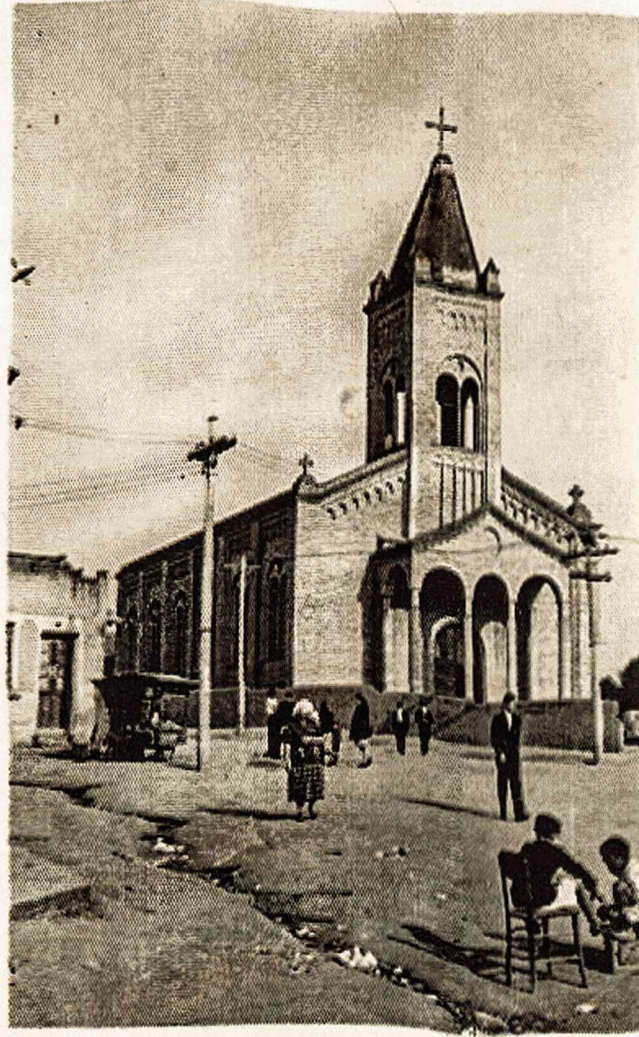
Nessa época já funcionava na Vila Bela a escola "Vytautas Didysis" que, aos domingos cedia seu espaço a celebração da missa lituana.

Em 1934, Cláudio Monteiro Soares Filho, um grande proprietário Vila Zelina, interessado em fazer um loteamento de suas terras, resolveu fazer a doação de um grande e bem localizado terreno mais 80.000 tijolos para que a comunidade católica lituana construísse sua igreja.

Uma grande construção exigia uma grande soma em dinheiro para ser realizada. E de onde tirar tudo o que seria necessário se aqui já existia "crise" e grande parte dos lituanos que chegavam ainda estavam sem trabalho?

Claro que as doações aqui existiram e foram grandes, de católicos e também de não-católicos, mas ainda assim o Padre Sugintas precisou pedir ajuda financeira para a Comunidade Lituana dos Estados Unidos e para a própria Lituânia.

Arrecadou lá fora dois terços do montante necessário, fora o que conseguiu aqui no Brasil, caminhando por toda a cidade e outras localidades como Barretos, Colina, Olímpia, Santos etc. A ajuda foi grande, mas não o suficiente, uma vez que a igreja foi inaugurada sem piso, paredes sem acabamento, sem sino, sem órgão e com muitas dívidas. Para ele, o importante era que se erguesse o prédio, pois acreditava que dias melhores viriam e aos poucos a comunidade terminaria o trabalho.



E foi assim que cinco anos após sua chegada ao Brasil, Pe. Benediktas Sugintas, conseguiu por fim ao trabalho que fora iniciado por seu antecessor.

Com projeto arquitetônico elaborado no escritório do famoso engenheiro Ramos de Azevedo, mas ainda sem a maravilhosa pintura artística que futuramente receberia do pintor lituano Antanas Navickas, inaugurava-se aquele que seria o primeiro templo católico lituano em toda a América do Sul.

Era 16 de fevereiro de 1936 cerca de 6000 católicos lituanos, mais padres, seminaristas e representantes da cúria participaram de uma grandiosa cerimônia de santificação celebrada por Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, bispo de São Paulo.

Dentre todas as manifestações recebidas na ocasião, talvez a do Bispo Petras Pranciskus Bucys fosse a que mais expressasse o significado daquele momento: "... Que o Senhor Todo Poderoso lhe abençoe e abençoe todos os paroquianos e todos os lituanos de São Paulo. Desejo que todos se voltem para esta igreja que reunirá vossos corações, sentimentos, idioma e trabalho assim como unirá todos vós à Mãe Lituânia".

Foi um dia de muito orgulho para toda a comunidade lituana.

Um ano depois da inauguração, o Padre Sugintas retornou à Lituânia e em seu lugar ficou o então Padre Pijus Ragazinskas que aqui estava desde 15 de agosto de 1936.

A memória do valoroso Padre Benediktas Sugintas está imortalizada no busto que se encontra à esquerda da entrada da igreja.

Muitos anos depois, o ainda Padre Juozas Seskevicius, com ajuda da comunidade lituana, construiu e inaugurou a Casa Paroquial e a Casa da Juventude. Mais recentemente construiu o terraço e também aquela grande cozinha utilizada nas festas. Mas isso já será assunto de um outro artigo.

*Sandra C. Mikalauskas Petroff*

*Fonte: Teyvynes Vaidila/Klemensas Jura  
Musu Lietuva nr.6 -13/02/1986*





## ■ Para reflexão:

Por ocasião da comemoração do cinquentenário de nossa igreja, o então Padre Juozas Seskevicius, hoje Monsenhor, escreveu um texto que levava a comunidade a refletir sobre a importância desta sagrada construção.

Um texto tão atual que repetimos hoje, quando se comemora 70 anos, com a intenção de falar também às novas gerações.

“Esta é uma comemoração especialmente cara a nós lituanos. Esta igreja foi construída por nossos pais e avós. Construíram-na antes mesmo de construir as modestas casinhas em que iriam viver. Seus primeiros centavos tão duramente ganhos no Brasil foram ofertados para a construção desta igreja. O alicerce desta igreja está encharcado do suor de muitos deles e até mesmo do capelão lituano da

época padre Benediktas Sugintas. Por setenta anos, aqui foram abençoadas muitas uniões lituanas, foram batizados muitos filhos de lituanos que já nasceram no exterior. Muitos lituanos foram encomendados à eternidade com lamentos e orações.

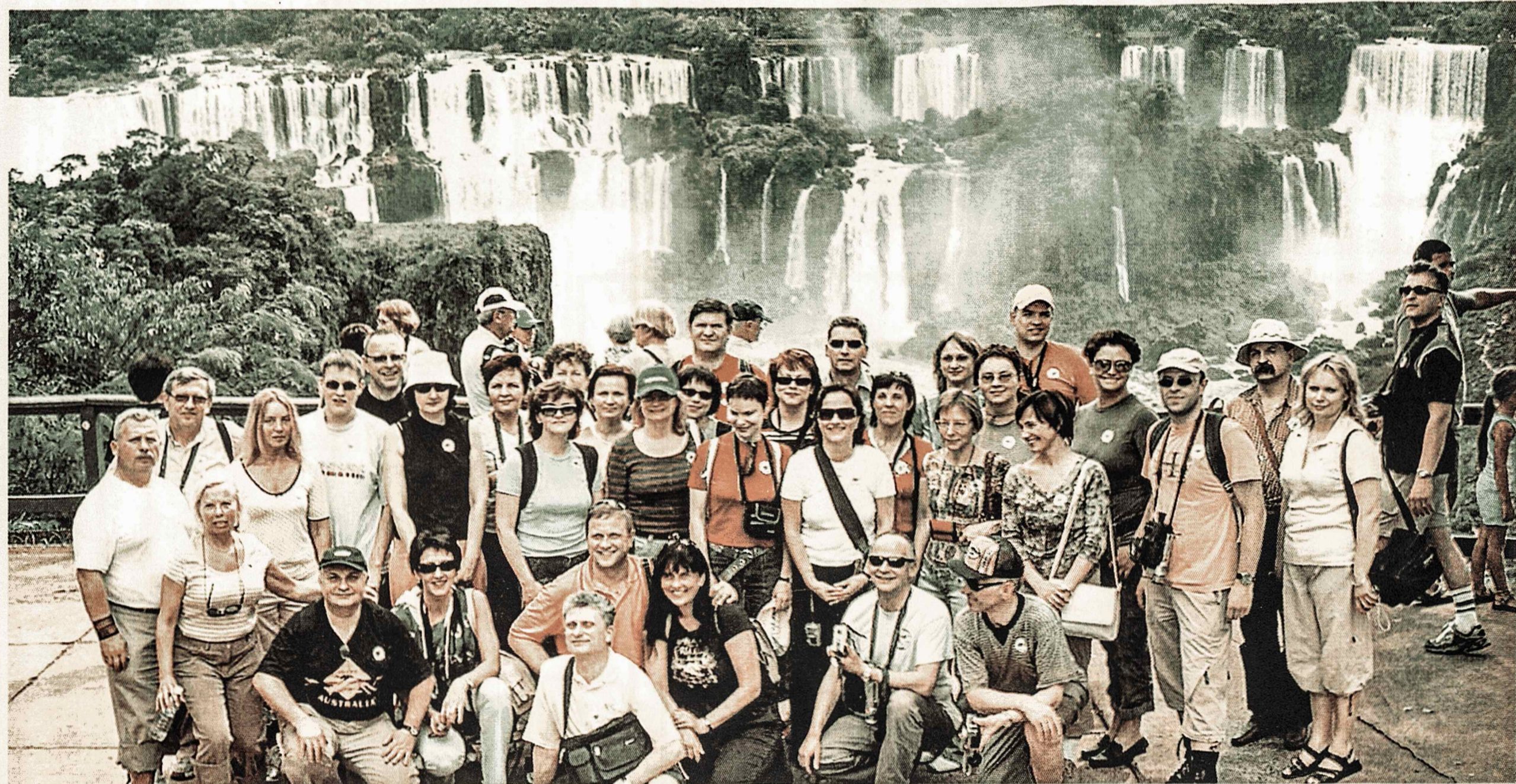
Aqui o lituano procurou força de espírito e consolo, pediu bênção para os planos de futuro, aqui ajoelhou-se para chorar seu sofrimento e ergueu-se para novamente seguir em frente. Por isso, todos temos que comemorar este aniversário com mais sentido e solenidade.

Comemoremos não apenas exteriormente, mas renovemos nosso espírito, para que este templo construído com tanto sacrifício continue sendo necessário às futuras gerações de lituanos”.

(Mons. Juozas Seskevicius – Musu Lietuva nr.06 13.02.1986).



## ■ Congresso Mundial de Oftalmologia em São Paulo



Participaram do Congresso Mundial de Oftalmologia, realizada entre 19 à 24 de fevereiro de 2006 em São Paulo, 33 oftalmologistas da Lituânia - totalizando 41 pessoas (4 esposas e 4 empresários do ramo) entre eles: Prof. Vytautas Jasinskas das Clínicas da Universidade de Kaunas

– Clínica das Doenças dos Olhos.

Prof. Rimvydas Asoklis, Diretor do Departamento de Doenças dos Olhos da Clínica de Santariskiai da Universidade de Vilnius (também presidente da Associação dos Oftalmólogos da Lituânia)

Dr. Algis Sidlauskas, presidente

da Associação dos Oftalmologistas da Lituânia de 2001-2005 e outros de diversas cidades da Lituânia - Vilnius, Kaunas e Panevezis.

O grupo visitou também - Foz de Iguaçu, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador e Manaus.





## Pieno Sriuba

(3 porcijoms)

### Ingredientai:

- 4 puodeliai pieno
- 1 kiaušinis
- 1 žiupsnelis druskos
- 1 arbatinis šaukštelis sviesto
- 1 puodelis miltų

### Paruošimas:

Suberkite miltus į gilią lėkštę, įmuškite kiaušinį ir maišykite, kol susiformuos maži rutuliukai. Užvirinkite pieną ir į jį suberkite rutuliukus, virkite apie vieną minutę. Patiekite karštą.

## Blynai su bananais

### Ingredientai:

- 3 kiaušiniai
- 1 puodelis pieno
- 1 žiupsnelis druskos
- 3 bananai
- 3 puodeliai miltų

### Paruošimas:

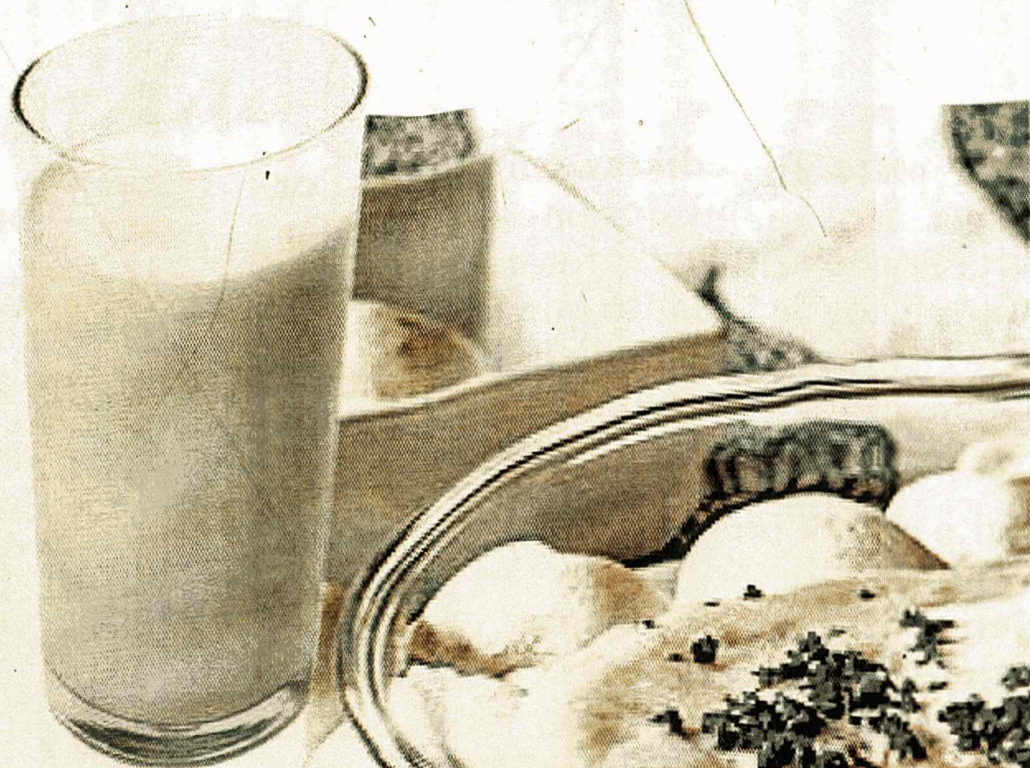
Išplakite kiaušinius su pienu bei druska, suberkite miltus ir išmaišykite, kol masė pasidarys vientisa. Sudėkite supjaustytus bananus. Dėkite su šaukštu į įkaitintą aliejų ir apkepkite iš abiejų pusių.

## Sausainiai su varške

- 1-2 stiklinės miltų,
- 150 g varškės,
- 150 g sviesto,
- kiaušinis,
- cukraus.

### Papuošimui:

Varškė ištrinama per sietelį, į ją suberiami miltai, sudedamas sviestas, įmušamas kiaušinio trynys. Viskas kapojama peiliu, kol pasidaro vienalytė masė, suminkoma. Iškočiota tešla (apie 1 cm) aptepama baltymu ir supjaustoma norimos formos sausainiukais, viršus pabarstomas cukrumi. Kepama karštoje orkaitėje.



Enviadas por  
Ida Brasinskas Juzenas

## Sopa de Leite

(para 3 porções)

### Ingredientes:

- 4 copos de leite
- 1 ovo
- 1 pitada de sal
- 1 colher de café de manteiga
- 1 xic. de farinha de trigo

### Modo de fazer :

Coloque a farinha num prato fundo, junte o ovo e mexa. Adicione a manteiga e o sal.

Faça um granulado até formar pequenas bolinhas. Jogue-as no leite fervendo por um minuto. Sirva quente.

## “Blinai” de bananas nanicas

### Ingredientes:

- 3 ovos
- 1 copo de leite
- 1 pitada de sal
- 3 bananas
- 3 xicaras de chá de farinha de trigo

### Modo de fazer:

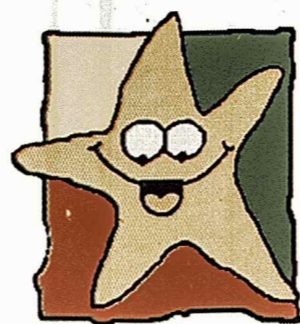
Bata os ovos com o leite, o sal e adicione a farinha, formando uma massa uniforme. Junte as bananas picadinhas. Frite as colheradas em frigideira com óleo quente. Sirva os ‘blinai’ com creme de leite ou iogurte natural.

## Bolachinhas com Ricota

- 1-2 copos de farinha de trigo
- 150g de ricota,
- 150g de manteiga,
- 1 ovo,
- Açúcar a gosto

### Modo de fazer:

Passar a ricota pela peneira e depois misturar com a farinha de trigo, a manteiga e a gema de ovo. Trabalhar a massa com uma faca e ao final com a mão. Abrir a massa (cerca de 1 cm de grossura), pincelar com a clara e aí cortar em quadradinhos ou com forminhas de biscoitos. Polvilhar com açúcar. Assar em forno quente.



**KETURI METŲ LAIKAI LIETUVOJE**

Žiema - Gruodis, Sausis, Vasaris  
 Pavasaris - Kovas, Balandis, Gegužė  
 Vasara - Birželis, Liepa, Rugsjūtis  
 Ruduo - Rugsėjis, Spalis, Lapkritis

**KETURI METŲ LAIKAI BRAZILIOJE**

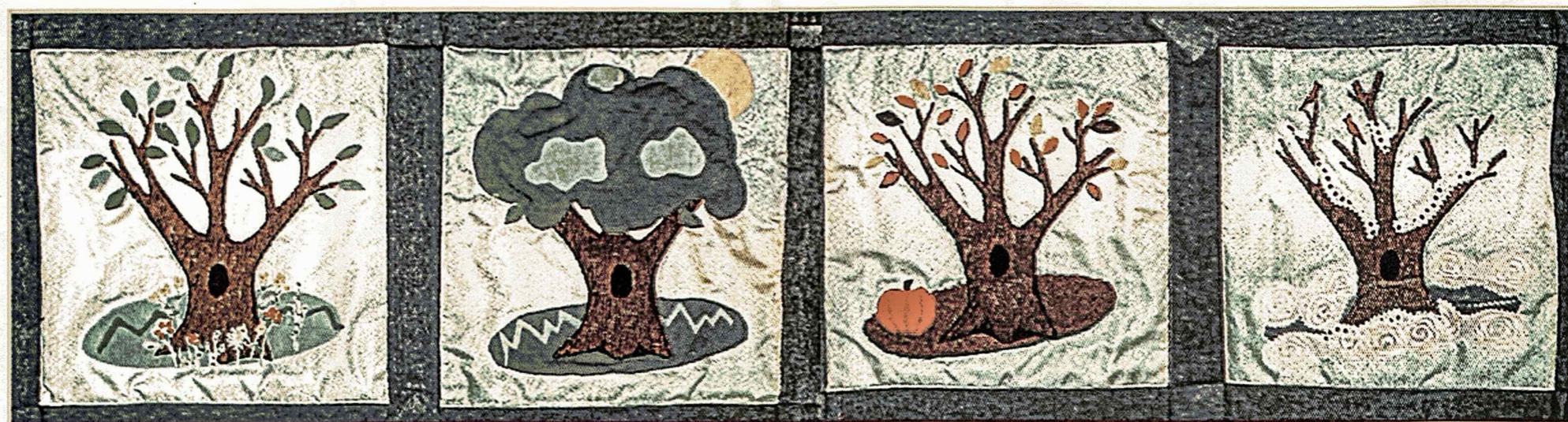
Vasara - Gruodis, Sausis, Vasaris  
 Ruduo - Kovas, Balandis, Gegužė  
 Žiema - Birželis, Liepa, Rugsjūtis  
 Pavasaris - Rugsėjis, Spalis, Lapkritis



**Įrašykite metų laikų pavadinimus**

Žemėje yra keturi metų laikai. Lietuvoje ..... vaikučiai gali važinėti rogutėmis, lipdyti iš sniego senį besmegenį ..... tirpsta sniegas, nuo stogų laša varvekliai, paskrenda iš šiltų kraštų paukščiai. .... žmonės maudosi ežere, upeje, renka avietes, mėlynės. O kai pradeda gelsti ir kristi medžių lapai – ateina .....

Atsakymai : žiema, Pavasarį, Vasarą, ruduo



**MESES DAS QUATRO ESTAÇÕES DO ANO NA LITUÂNIA**

Inverno - Dezembro, Janeiro, Fevereiro  
 Primavera - Março, Abril, Maio  
 Verão - Junho, Julho, Agosto  
 Outono - Setembro, Outubro, Novembro

**MESES DAS QUATRO ESTAÇÕES DO ANO NO BRASIL**

Verão - Dezembro, Janeiro, Fevereiro  
 Outono - Março, Abril, Maio  
 Inverno - Junho, Julho, Agosto  
 Primavera - Setembro, Outubro, Novembro



**Complete com o nome das estações :**

Há quatro estações do ano na Terra. Na Lituânia, no ....., as crianças podem andar de trenó e fazer bonecos de neve. Na ....., a neve derrete e pinga das calhas, e as aves retornam dos países quentes. No ....., as pessoas se banham nos lagos e rios, e colhem frutinhas silvestres. Quando as folhas começam a amarelar e cair, chega o .....

Respostas : Inverno, Primavera, Verão, Outono

# CONDOMÍNIO MORADA DA PRAIA

ALp(LKA)1815  
2006,Nr.3

## Lotes a partir de 500m da Praia de Boraceia



*O lugar ideal para você construir a casa de seus sonhos.*

Com grandes áreas verdes, lago e completa infra-estrutura de lazer, comércio e serviços.  
Segurança total 24 horas.

# lello

EMPREENHIMENTOS

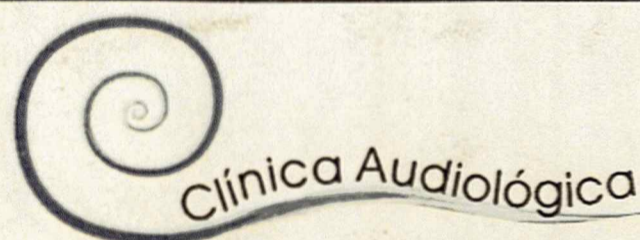
VENDAS S.PAULO

VENDAS BERTIOGA

**(11)6097.7500 (13)3312.1366**

[www.lello.com.br](http://www.lello.com.br)

**Rod. Rio/Santos, Km 193 - Bertioga - SP**

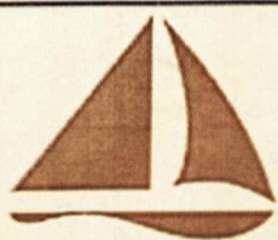


Clínica Audiológica

Fga. Ms. Simone Andrijauskas CRFa. 8937  
Mestre em Fonoaudiologia pela PUC-SP (2001)  
Especialista em audiologia pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia

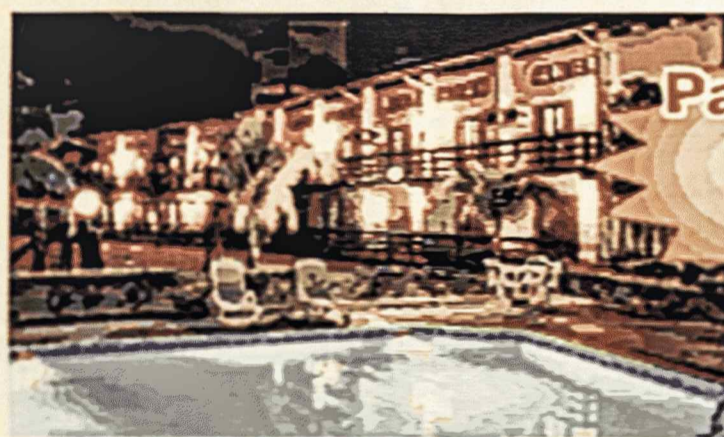
- ↳ Audiometria e Impedanciometria
- ↳ Terapia Fonoaudiológica
- ↳ Indicação e Adaptação de Aparelhos Auditivos
- ↳ Moldes, Pilhas e Acessórios p/ aparelhos Auditivos

Rua do Orfanato, 1140 - Vila Prudente - 03131-010  
Tel.: (11) 6127-9819  
E-mail: [clinicaaudiologica@hotmail.com](mailto:clinicaaudiologica@hotmail.com)

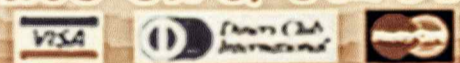


**HOTEL  
DELTA  
MARESIAS**

## A SUA PRAIA É AQUI!



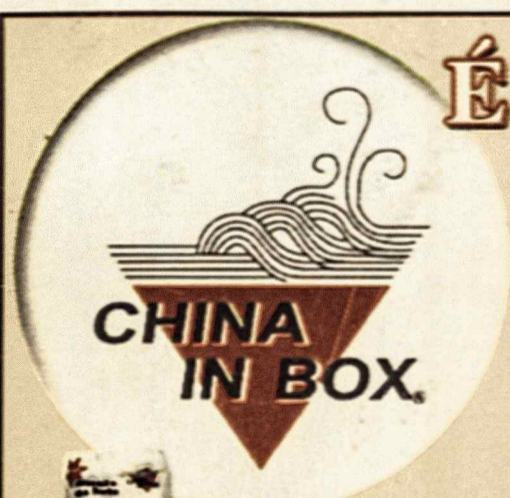
**Pacotes de Feriados  
Pagamento em  
até 6x s/ Juros**



**Incluso café da  
manhã completo**

[www.delta-maresias.com.br](http://www.delta-maresias.com.br)

**55 (12) 3865-6197 - 55 (11) 4208-2641**



## É assim que se chama a melhor Comida Chinesa...



**Kai Būsite Santose Aplankykite Mus!**

**Audris Paulo Tatarunas**

**Rua Azevedo Sodré, 153 / Fone: 3289-5060 Santos - SP**



Funcionamento da loja:  
De segunda a domingo  
Almoço das 11:00 às 16:00  
Jantar das 18:00 às 24:00

Funcionamento da Internet:  
[www.chinainbox.com.br](http://www.chinainbox.com.br)

Serviço de Atendimento ao Consumidor 0800 159595